

NORTE UE

Dinâmicas de Fundos Europeus na Região Norte

PROGRAMAS NACIONAIS E REGIONAIS

PORTUGAL 2020 na Região do Norte:
Dinâmica dos Programas da
Política de Coesão

informação de 31 de dezembro de 2022



Nota de enquadramento

No Norte, até ao final de 2022, foram aprovadas mais de 40 mil operações nos diversos programas operacionais (PO) da Política de Coesão da União Europeia (UE) do período de programação 2014–20. A estas operações correspondem 16.042 milhões de euros de investimento elegível aprovado, 10.901 milhões de euros de fundos comunitários aprovados e 7.835 milhões de euros de fundos comunitários executados. Face ao final de junho de 2022, regista-se uma redução no número de operações, em 410 operações (-1%), um acréscimo de 12 milhões de euros de investimento elegível (+0,1%), de 152 milhões de euros de fundos (+1%) e de 1.022 milhões de euros de fundos executado (+15%). A redução registada no número de operações resulta de desistências e de descativações (totais ou parciais) e consequentes rescisões e revogações de decisões de aprovação, processo que tende a intensificar-se com o aproximar do encerramento dos diferentes PO.

Também com o encerramento do período de programação 2014–20, os montantes executados aproximam-se dos montantes aprovados em todos os PO, reduzindo-se as diferenças nas taxas de realização (e de execução) que possam ter existido. Como resultado desta tendência, a diferença entre a taxa de realização dos programas da Política de Coesão no Norte (72%) e a taxa de realização do NORTE 2020 (70%) situava-se em apenas 2 p.p., no final de 2022, muito se devendo esta trajetória à aceleração do investimento da Administração Local.

O investimento cofinanciado pelo NORTE 2020 apresenta um efeito direto no equilíbrio territorial e, assim, na mitigação das assimetrias regionais. Com efeito, apresentando os menores valores de PIB por habitante, o Alto Tâmega, o Douro e o Tâmega e Sousa são as sub-regiões (NUTS III) onde os apoios do NORTE 2020 apresentam maior importância relativamente à média regional. A relação tende a ser a inversa nos restantes PO (Temáticos), tendendo a assumir os apoios do COMPETE 2020, por exemplo, maior importância em territórios com maior dinamismo económico como a Área Metropolitana do Porto, o Cávado ou o Ave.

Existindo programas regionais com dimensões relativas (por habitante) diversas e partilha de recursos entre as regiões menos desenvolvidas do Continente através dos PO Temáticos, verifica-se que o Norte de Portugal, a região NUTS II com menor PIB por habitante, apresenta o montante de aprovações por habitante mais reduzido (3.039 euros) relativamente ao Centro (3.354) e ao Alentejo (3.677). O Alentejo constitui a região NUTS II cujo respetivo programa regional dispõe de maiores apoios por habitante; o Centro é a região NUTS II que mais beneficia de apoios por habitante dos programas temáticos.

Através desta publicação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE) pretende fomentar a difusão regular de informação clara e concisa sobre a aplicação no Norte de Portugal da Política de Coesão. Esta publicação enquadra-se na coleção NORTE UE, a qual integra um conjunto de trabalhos desenvolvidos pelo Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN), visando aprofundar o conhecimento existente sobre as políticas públicas da UE e as suas dinâmicas de execução no Norte de Portugal.

FICHA TÉCNICA

Titulo: PORTUGAL 2020 na Região do Norte: Dinâmica dos Programas da Política de Coesão (informação de 31 de dezembro de 2022)

Coleção: NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região – Programas Nacionais e Regionais

Data de Edição: nº 19 | julho 2023

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE)

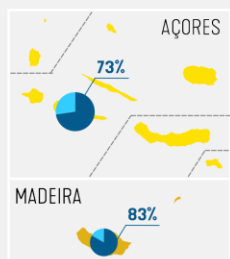
Coordenação e Equipa Técnica: Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte

Contactos: oadr@ccdr-n.pt

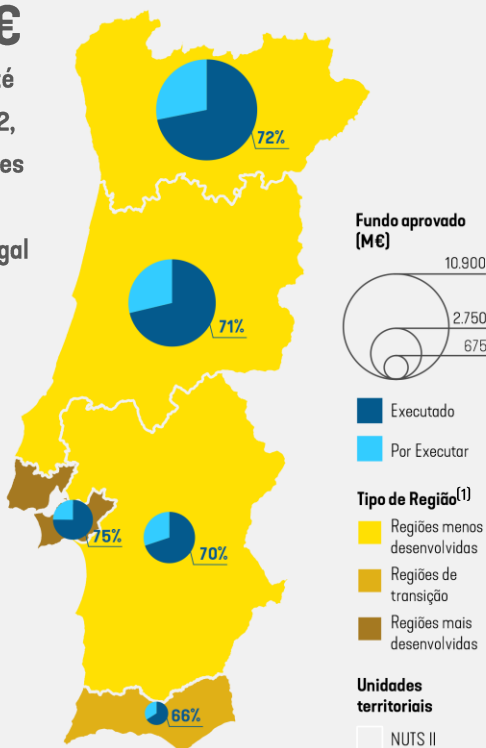
Qual o peso do Norte na Política de Coesão em Portugal?

25.900 M€

de fundo aprovado até
31 de dezembro 2022,
para 96.230 operações
no âmbito de 12
Programas em Portugal

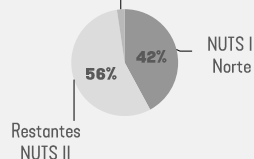


0 50 km

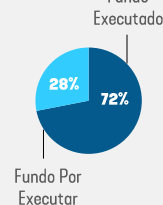


Fundo aprovado em Portugal
por NUTS II (%)

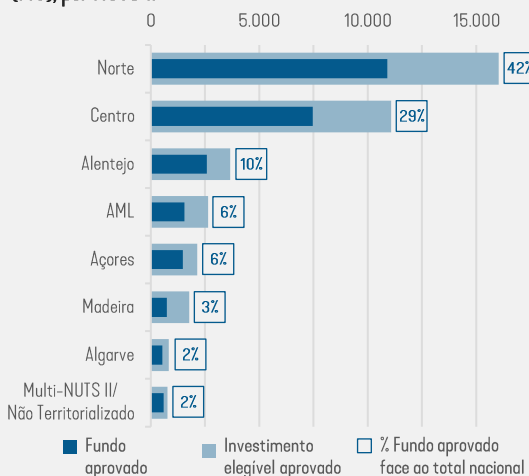
Multi-NUTS II/Não Territorializado
(não representado no mapa)



Fundo aprovado, executado e
por executar (%), em Portugal



Distribuição do fundo aprovado e investimento elegível aprovado
(M€), por NUTS II



⁽¹⁾ Em termos de elegibilidade ao FEDER e FSE, as regiões encontram-se classificadas em três categorias: (i) menos desenvolvidas, com PIB per capita inferior a 75% da média UE; (ii) em transição, com PIB per capita entre 75% e 90%; (iii) mais desenvolvidas, com PIB per capita superior a 90%. Nas páginas 24 e 25 são disponibilizados indicadores de contexto adicionais.

⁽²⁾ Os valores apresentados referem-se apenas ao Norte. Em relação ao número de operações, não é possível contabilizar aquelas que incidem em simultâneo noutras regiões NUTS II para além do Norte (operações do tipo Multi-NUTS II).

⁽³⁾ O overbooking é autorizado em sede de aprovação (não de execução), pressupondo um exercício prévio de análise de dados históricos das tipologias de operações aprovadas, como quebras de execução ou descativações.



o Norte concentra⁽²⁾:

43.373 operações aprovadas
16.042 M€ de investimento elegível
10.901 M€ de fundo aprovado
7.835 M€ de fundo executado

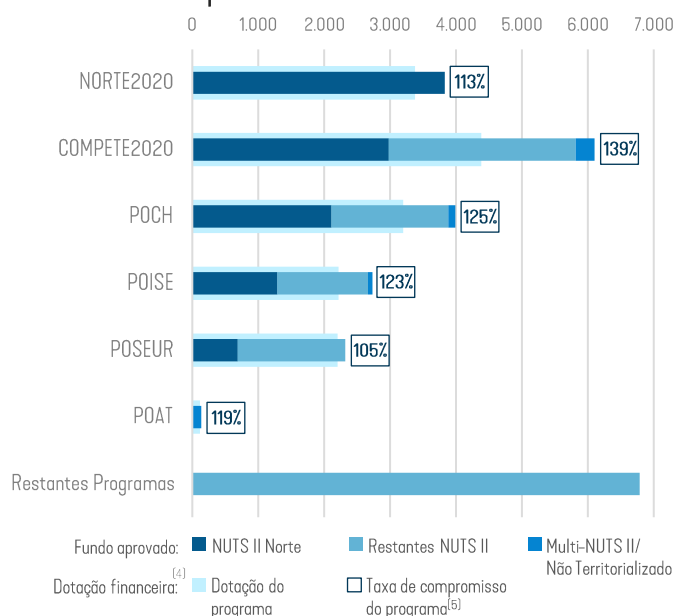
Os quais correspondem a:

- **45%** do total de operações aprovadas⁽²⁾
 - **41%** do total de investimento elegível
 - **42%** do total de fundo aprovado
 - **42%** do total de fundo executado
- da Política de Coesão em Portugal.

- Em Portugal, a Política de Coesão da UE (2014-20) é operacionalizada através de 12 programas do PORTUGAL 2020 (Acordo de Parceria), reunindo três fundos comunitários (FEDER, FSE e Fundo de Coesão).
- No final de 2022, os montantes de fundos comunitários aprovados nestes programas excediam os programados em cerca de 21%. Conforme se aproxima o final do ciclo de programação, a crescente aprovação em *overbooking* constitui prática corrente, visando assegurar a plena execução (100%) dos recursos disponibilizados pela UE⁽³⁾.
- A análise territorializada revela que o Norte de Portugal continua a ser a região NUTS II com maior expressão (absoluta) na alocação de fundos comunitários. No segundo semestre de 2022, registou-se um acréscimo regional das aprovações e da execução de 152 milhões de euros (+1%) e de 1.022 milhões de euros (+15%), respetivamente.

Quais os programas mais relevantes para o Norte?

Distribuição do fundo aprovado (M€) por Programa e por NUTS II



- Seis dos doze PO da Política de Coesão incidem no Norte de Portugal, destinando-se o NORTE 2020 exclusivamente a esta região (NUTS II), que representa cerca de 35% dos fundos comunitários aprovados, até ao final de 2022.

- Os quatro PO Temáticos (COMPETE 2020, POCH, POISE e POSEUR) aplicam-se a diversas regiões. A análise dos fundos comunitários aprovados para o Norte permite destacar o COMPETE 2020 e o POCH, representando quase 50% das aprovações nesta região NUTS II (a alocação territorial dos recursos do PO Assistência Técnica, que incide em todo o território nacional, não se encontra disponível).

- Relativamente ao semestre anterior, o NORTE 2020 registou o maior aumento absoluto dos fundos comunitários aprovados (+85 milhões de euros, +2%) e o POISE registou o maior incremento relativo (+5%, com mais 60 milhões de euros de aprovações). Em contrapartida, o COMPETE 2020 registou um decréscimo das aprovações (-66 milhões de euros, -2%), como resultado de rescisões, revogações e descativações de operações⁽⁶⁾.

⁽⁴⁾ Foram considerados os valores das dotações apresentados no Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia nº 31 (Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP, dezembro 2022).

⁽⁵⁾ As elevadas taxas de compromisso registadas para alguns programas (e algumas tipologias) encontram-se relacionadas com o nível de *overbooking* autorizado. Conforme se aproxima o final do ciclo de programação, naturalmente essas taxas tenderão a convergir para os 100%.

⁽⁶⁾ Na página 20, apresenta-se com maior detalhe a evolução do fundo comunitário aprovado por PO, face a 30 de junho de 2022.

⁽⁷⁾ Não se consideram nesta publicação os programas de Cooperação Territorial Europeia geridos em conjunto com outros países da UE.



6 Programas incidem no Norte

Os que apresentam um maior volume de fundo aprovado na Região são:

NORTE 2020
[35% do fundo total aprovado para a Região] **3.828 M€**

COMPETE 2020
[27% do fundo total aprovado para a Região] **2.979 M€**

POCH
[19% do fundo total aprovado para a Região] **2.114 M€**

O Norte representa **47%** do fundo aprovado nos Programas Temáticos:

- 53% no POCH
- 49% no COMPETE 2020
- 47% no POISE
- 30% no POSEUR

Programas do PORTUGAL 2020 considerados (Política de Coesão da UE⁽⁷⁾)

Temáticos



Regionais



Outros



Programas do PORTUGAL 2020 não considerados (Outras políticas da UE)

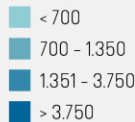


Qual a intensidade (relativa) dos apoios no Norte no contexto nacional?



Intensidade de Apoio:
fundo aprovado
por habitante (€/hab)

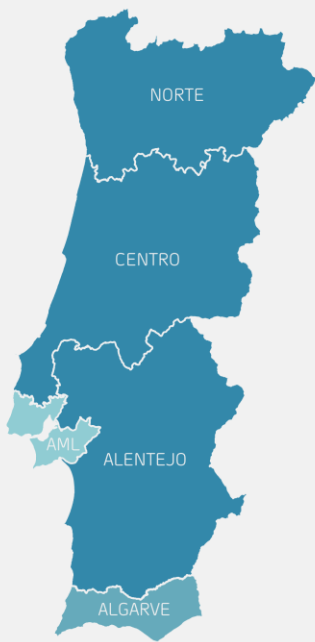
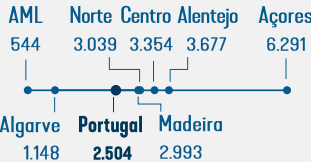
Intensidade de apoio
(€/hab) (8)



Unidades
territoriais
NUTS II

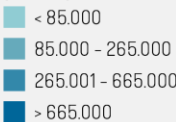


0 50 km



Intensidade de Apoio:
fundo aprovado
por km² (€/km²)

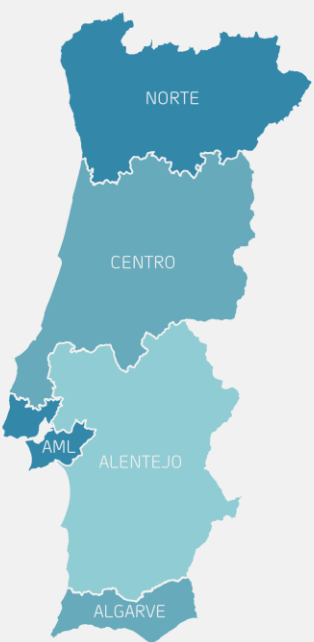
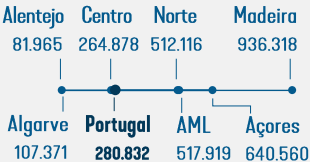
Intensidade de apoio
(€/km²)



Unidades
territoriais
NUTS II



0 50 km



O **Norte** possui uma intensidade de apoios de:

3.039 €/hab de fundo aprovado
[inferior ao registado para as restantes regiões
“menos desenvolvidas” de Portugal Continental]

512 mil €/km² de fundo aprovado
[superior ao registado para as restantes regiões
“menos desenvolvidas” de Portugal Continental]

Considerando regiões que não são o principal
objeto da Política de Coesão, o Norte apresenta
uma intensidade de apoio superior à média
nacional:

- **2.504 €/hab.** em Portugal.
- **281 mil €/km²** em Portugal.

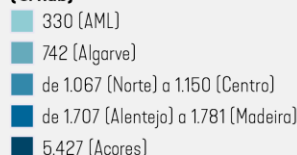
- A Política de Coesão aplica-se a todas as regiões (NUTS II) da UE, destinando-se a maior parte dos seus recursos àquelas que se classificam como “menos desenvolvidas” (PIB por habitante inferior a 75% da média da UE), onde se incluem o Norte, o Centro e o Alentejo (no Continente).
- Em 31 de dezembro de 2022, o Norte era a região com a menor intensidade de fundos comunitários aprovados por habitante, embora continuasse a ser a região NUTS II com menor PIB por habitante, persistindo diferenças significativas entre as três regiões “menos desenvolvidas” de Portugal Continental.
- Relativizando-se os fundos comunitários aprovados pela superfície das diferentes regiões NUTS II, verificam-se assimetrias ainda mais significativas (entre os 82 e os 512 mil euros por km²), destacando-se o Norte no conjunto das referidas regiões “menos desenvolvidas”.

(8) Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

Intensidade de Apoio:
fundo aprovado
por habitante dos PO
Regionais (€/hab)



Intensidade de apoio PO Regionais
(€/hab)

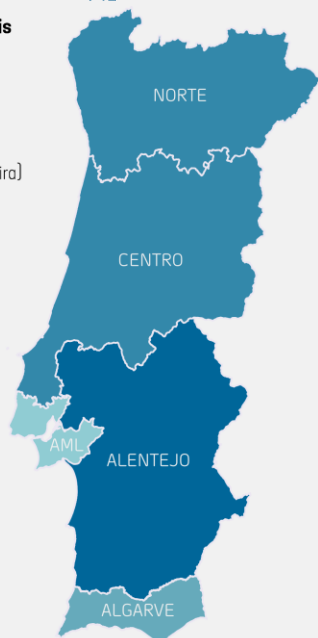


Unidades
territoriais

NUTS II



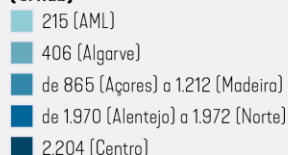
0 50 km



Intensidade de Apoio:
fundo aprovado
por habitante dos PO
Temáticos (€/hab)



Intensidade de apoio PO Temáticos
(€/hab)

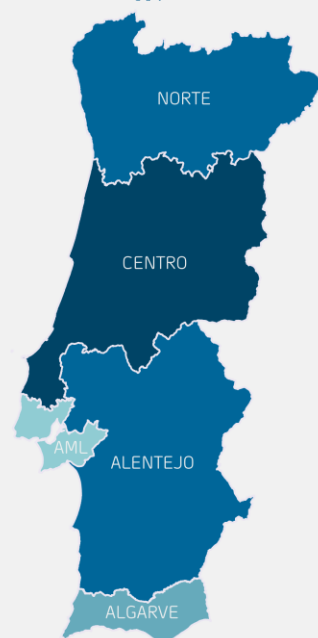


Unidades
territoriais

NUTS II



0 50 km



No **Norte** a intensidade de
apoio por habitante ascende a:

1.067 €/hab de fundo aprovado pelo
NORTE 2020 (o valor mais reduzido entre as
regiões NUTS II menos desenvolvidas)

1.972 €/hab de fundo aprovado pelos
PO Temáticos (valor a par do registado para o
Alentejo, ultrapassado pelo registado para o Centro)

Comparativamente ao Norte, verifica-se que,
por habitante:

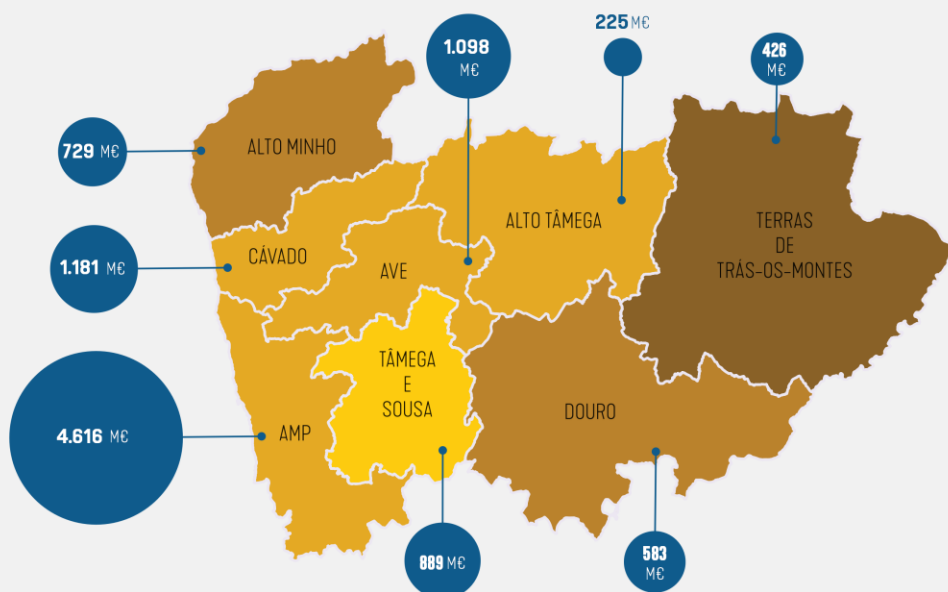
- O **Alentejo** capta mais apoios via
respetivo PO Regional.
- O **Centro** capta mais apoios via respetivo
PO Regional e Temáticos.

- Se se concentrar esta análise exclusivamente na intensidade dos apoios por habitante (compatível com o objetivo de convergência real da Política de Coesão), verifica-se o seguinte:
- O Alentejo é a região menos desenvolvida do Continente que dispõe de maior intensidade de apoios cofinanciados pelo respetivo PO Regional, apresentando o Norte de Portugal o montante mais reduzido;
- O Centro é a região menos desenvolvida do Continente que dispõe de maior intensidade de apoios cofinanciados pelos PO Temáticos, seguindo-se o Norte e o Alentejo com montantes semelhantes.
- As elegibilidades FEDER e FSE dos PO Temáticos (COMPETE 2020, POCH e POISE) circunscrevem-se às três regiões menos desenvolvidas do Continente, enquanto as elegibilidades do Fundo de Coesão dos PO Temáticos (COMPETE 2020 e POSEUR) alargam-se às restantes regiões NUTS II do país.

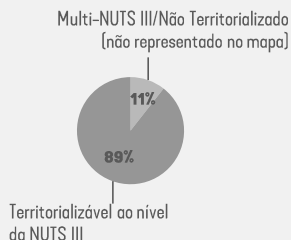
Como se distribuem os apoios pelas sub-regiões (NUTS III) do Norte?

10.901 M€

de fundo aprovado até 31 de dezembro de 2022 para 43.373 operações no âmbito de 5 dos 6 Programas incidentes no Norte⁽⁹⁾

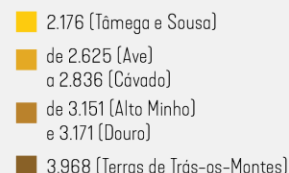


Territorialização do fundo aprovado no Norte (%)

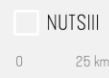


Fundo aprovado

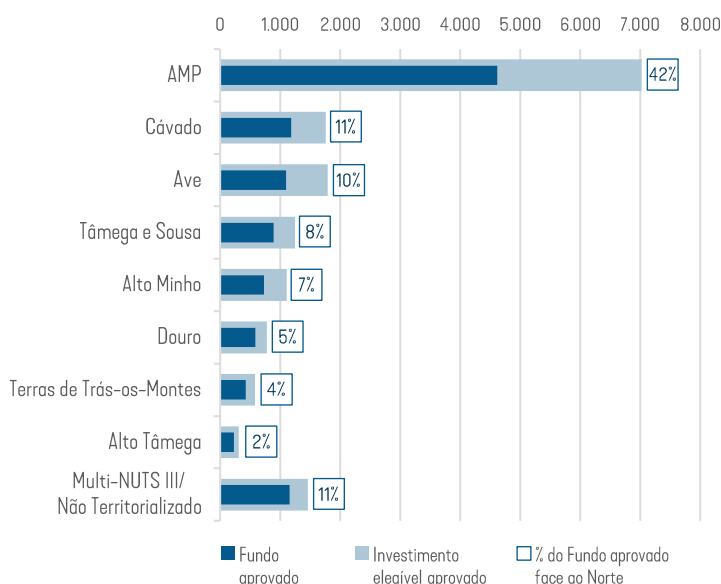
Intensidade de apoio (€/hab)



Unidades territoriais



Distribuição do investimento elegível aprovado e do fundo aprovado (M€) por NUTS III



⁽⁹⁾ Os valores do POAT não se encontram territorializados.

⁽¹⁰⁾ Os valores apresentados referem-se apenas à região (NUTS III) AMP. Em relação ao número de operações, não é possível contabilizar aquelas que incidem em simultâneo noutras regiões NUTS III para além da AMP (operações Multi-NUTS III).



Na NUTS III mais populosa do Norte (48%), a **AMP**, concentram-se⁽¹⁰⁾:

18.997 operações aprovadas
7.021 M€ de investimento elegível
4.616 M€ de fundo aprovado

Os quais correspondem a:

- **44%** do total de operações aprovadas⁽¹⁰⁾
- **44%** do total de investimento elegível
- **42%** do total de fundo aprovado da Política de Coesão, no Norte.



- A territorialização dos apoios por regiões NUTS III⁽¹¹⁾ reflete as acentuadas diferenças intrarregionais ao nível da estrutura económica e da demografia e, assim, da distribuição espacial dos potenciais beneficiários.
- Cerca de 71% dos fundos comunitários aprovados concentram-se em três destas oito regiões (AMP, Ave e Cávado)⁽¹²⁾, que correspondem a apenas 22% da superfície territorial da respetiva região NUTS II, embora representem cerca de 72% da população e 75% do pessoal ao serviço das empresas⁽¹³⁾.
- Relativamente ao semestre anterior, Terras de Trás-os-Montes (+3%) e a AMP (+2%) registaram os maiores acréscimos de fundos comunitários aprovados em termos relativos, sendo que a AMP também se destaca em termos absolutos (+98 milhões de euros). Esta variação explica cerca de 63% da variação total registada no Norte⁽¹⁴⁾.

Qual a intensidade dos apoios ao nível sub-regional?



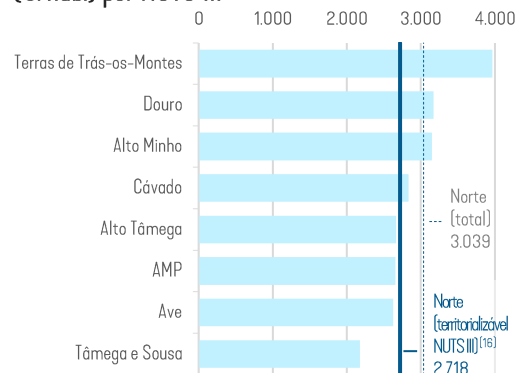
4 Sub-regiões
destacam-se pela intensidade de apoios relativizada por habitante⁽¹⁵⁾

Terras de Trás-os-Montes	3.968 €/hab.
Douro	3.171 €/hab.
Alto Minho	3.151 €/hab.
Cávado	2.836 €/hab.

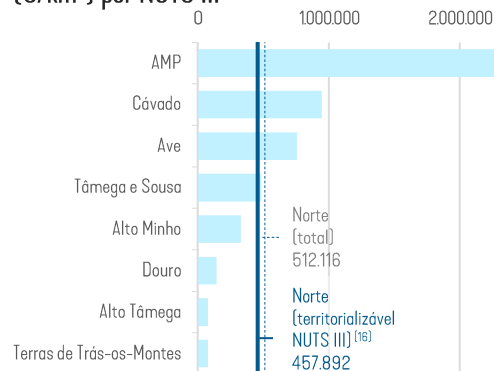
A intensidade de apoios relativizada por km² coloca em destaque outras NUTS III:

AMP	2.261 mil €/km²
Cávado	948 mil €/km²
Ave	757 mil €/km²
Tâmega e Sousa	486 mil €/km²

Intensidade de apoio: Fundo Aprovado por habitante (€/hab.) por NUTS III⁽¹⁵⁾



Intensidade de apoio: Fundo Aprovado por km² (€/km²) por NUTS III



- As assimetrias entre regiões NUTS II “menos desenvolvidas” do Continente nos fundos comunitários aprovados por unidade de superfície reproduzem-se à escala do Norte (com as necessárias adaptações): as quatro regiões NUTS III com área mais reduzida são também aquelas que apresentam valores mais elevados neste indicador (com destaque para a AMP).
- No entanto, as assimetrias são diferentes quando se considera a população residente (e não a superfície), evidenciando-se outros subespaços regionais (de menor densidade populacional), sendo este indicador particularmente elevado em Terras de Trás-os-Montes (3.968 euros por habitante).
- A distribuição territorial dos apoios não resulta, essencialmente, de pré-alocações estabelecidas em sede de programação dos PO, devendo-se em grande medida a processos de seleção concorrencial, nomeadamente nos Sistemas de Incentivos às Empresas.

⁽¹¹⁾ Cerca de um em cada 9 euros aprovados no Norte incide em mais do que uma região (NUTS III) ou não se encontra territorializado a essa escala.

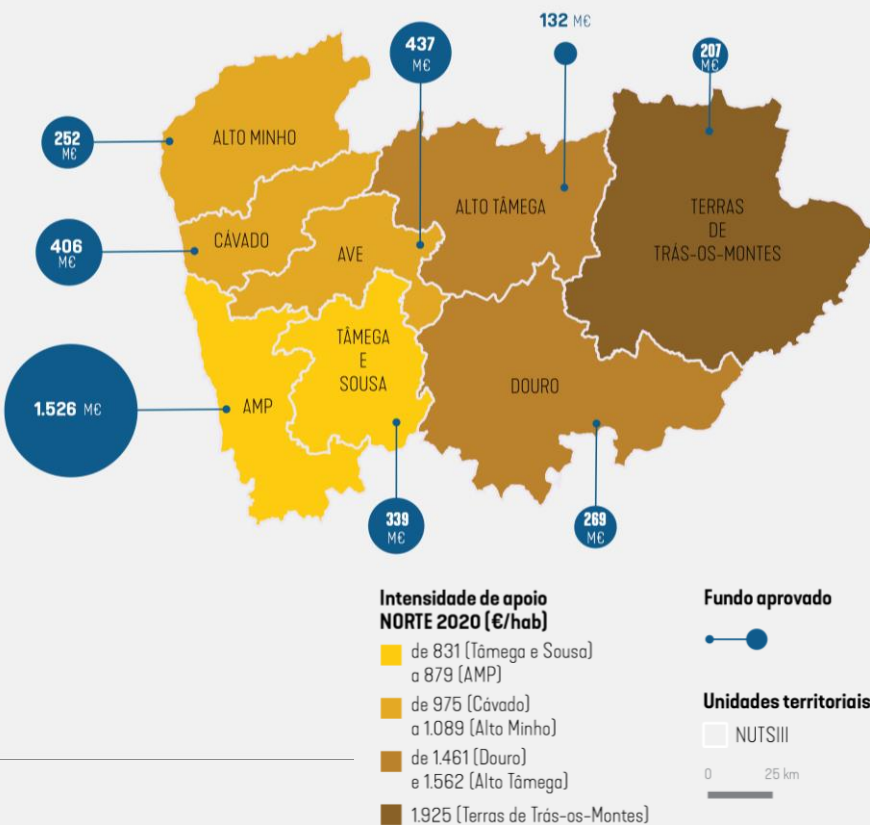
⁽¹²⁾ Os níveis de *overbooking* autorizados relativamente às diferentes tipologias de operação não são homogêneos (e.g. pela sua natureza, os Sistemas de Incentivos dispõem de níveis de *overbooking* mais elevados). Não sendo também espacialmente homogênea a distribuição dos investimentos nas diferentes tipologias de operação, então os maiores ou menores níveis de *overbooking* refletem-se de forma assimétrica entre as diferentes regiões NUTS III, tendendo a registar-se mais aprovações nos territórios com maior dinamismo económico, aqueles que captam mais apoios às empresas (e.g. AMP, Cávado e Ave). Como em sede de encerramento dos PO as taxas de aprovação e de execução tendem a convergir para os 100%, estas assimetrias não deixam de ser temporárias e, por isso, transitórias.

⁽¹³⁾ Nas páginas 24 e 25, são disponibilizados indicadores de contexto adicionais.

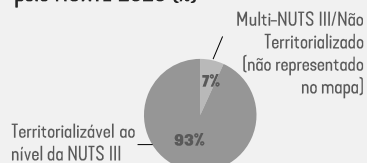
⁽¹⁴⁾ Na página 20, apresenta-se com maior detalhe a evolução do fundo comunitário aprovado por região (NUTS III), face a 30 de junho de 2022.

⁽¹⁵⁾ Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

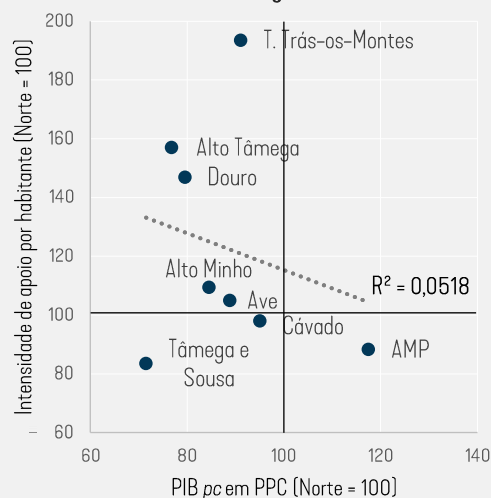
⁽¹⁶⁾ Valores calculados sem considerar operações não territorializadas e/ou com implementação em mais do que uma região (NUTS III).



Territorialização do fundo aprovado pelo NORTE 2020 (%)



Relação entre a intensidade de apoio por habitante do NORTE 2020 e o PIB *per capita* em PPC⁽¹⁷⁾ nas sub-regiões do Norte



- A distribuição de recursos do NORTE 2020 revela preocupações de coesão e convergência real intrarregional, com relação inversa (embora não significativa)⁽¹⁷⁾ entre os apoios por habitante e o PIB por habitante das sub-regiões (NUTS III) do Norte.
- Essa relação só não é mais significativa pela existência de duas situações-limite (*outliers*): Tâmega e Sousa é a sub-região com menor PIB por habitante, cerca de 29 p.p. abaixo da média regional, e com menor dotação do NORTE 2020 por habitante, cerca de 16 p.p. abaixo da média regional; Terras de Trás-os-Montes, embora dispondo de PIB por habitante inferior à média regional (cerca de 9 p.p.), apresenta dotação do NORTE 2020 por habitante cerca de 94 p.p. acima da média regional.

- Se se efetuar o exercício (teórico) de alterar estas posições relativas e considerar dotação do NORTE 2020 por habitante no Tâmega e Sousa da mesma dimensão relativa de Terras de Trás-os-Montes, o coeficiente de correlação passaria de 5% para mais de 60%, valor significativo (especialmente em dados seccionais).

⁽¹⁷⁾ A média do Norte é o valor de referência (Norte = 100). Apenas foi considerado o montante de fundo aprovado territorializável ao nível das sub-regiões NUTS III.

Os valores de PIB *per capita* em PPC utilizados são referentes à média dos anos de 2007 a 2009, de acordo com o estabelecido no Regulamento (UE) N.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013.

⁽¹⁸⁾ A média regional ascende a 1.067 €/hab. quando considerado o fundo não territorializado/ Multi-NUTS III.



5 Sub-regiões

apresentam intensidade de apoio do NORTE 2020 superior à média regional (995 €/hab.)⁽¹⁸⁾

1.925 €/hab. em Terras de Trás-os-Montes

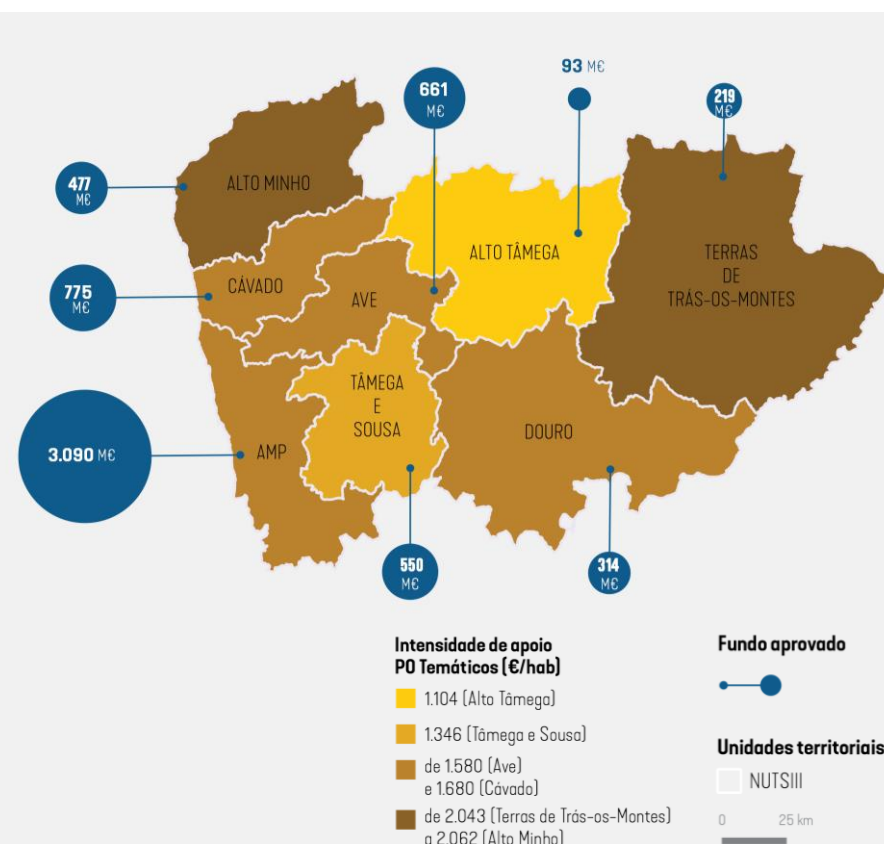
1.562 €/hab. no Alto Tâmega

1.461 €/hab. no Douro

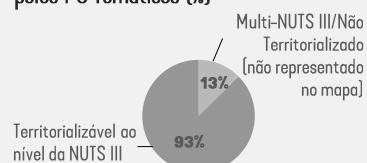
1.089 €/hab. no Alto Minho

1.044 €/hab. no Ave

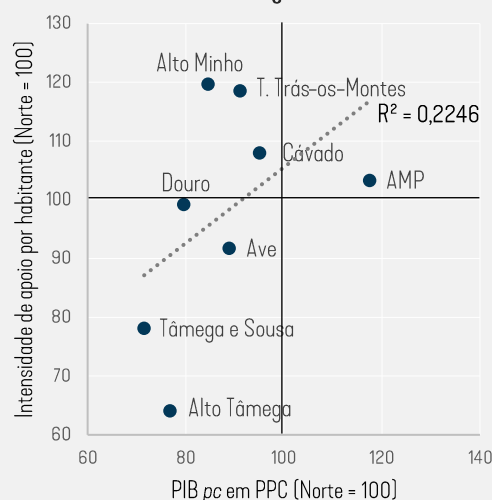
As sub-regiões do Norte agrupam-se em quatro no que às intensidades de apoio do NORTE 2020 diz respeito: (i) Terras de Trás-os-Montes; (ii) Douro e Alto Tâmega; (iii) Alto Minho, Ave e Cávado; (iv) AMP e Tâmega e Sousa.



Territorialização do fundo aprovado pelos PO Temáticos (%)



Relação entre a intensidade de apoio por habitante dos PO Temáticos e o PIB *per capita* em PPC⁽¹⁹⁾ nas sub-regiões do Norte



- A distribuição relativa dos recursos dos PO Temáticos não revela qualquer preocupação ou objetivo de coesão e convergência intrarregional, existindo mesmo uma relação direta (com maior significância) entre os apoios por habitante e o PIB por habitante das sub-regiões (NUTS III) do Norte de Portugal e dispendo a AMP de apoios por habitante superior à média regional quando apresenta PIB por habitante também superior à média regional.
- Pela positiva, destaca-se o Alto Minho e Terras de Trás-os-Montes com dotações por habitante superiores à média regional, devido à importância da alocação espacial de recursos do POSEUR e do POISE, respetivamente, para além do POCH. Pela negativa, o Alto Tâmega e o Tâmega e Sousa são simultaneamente as sub-regiões com menor PIB por habitante e menor dotação por habitante do Norte de Portugal.

⁽¹⁹⁾ A média do Norte é o valor de referência (Norte = 100). Apenas foi considerado o montante de fundo aprovado territorializável ao nível das sub-regiões NUTS III.

Os valores de PIB *per capita* em PPC utilizados são referentes à média dos anos de 2007 a 2009, de acordo com o estabelecido no Regulamento (UE) N.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013.

⁽²⁰⁾ A média regional ascende a 1.972 €/hab. quando considerado o fundo não territorializado/ Multi-NUTS III.



4 Sub-regiões

apresentam intensidade de apoio dos PO Temáticos superior à média regional (1.723 €/hab.)⁽²⁰⁾

2.062 €/hab. no Alto Minho

2.043 €/hab. em Terras de Trás-os-Montes

1.860 €/hab. no Cávado

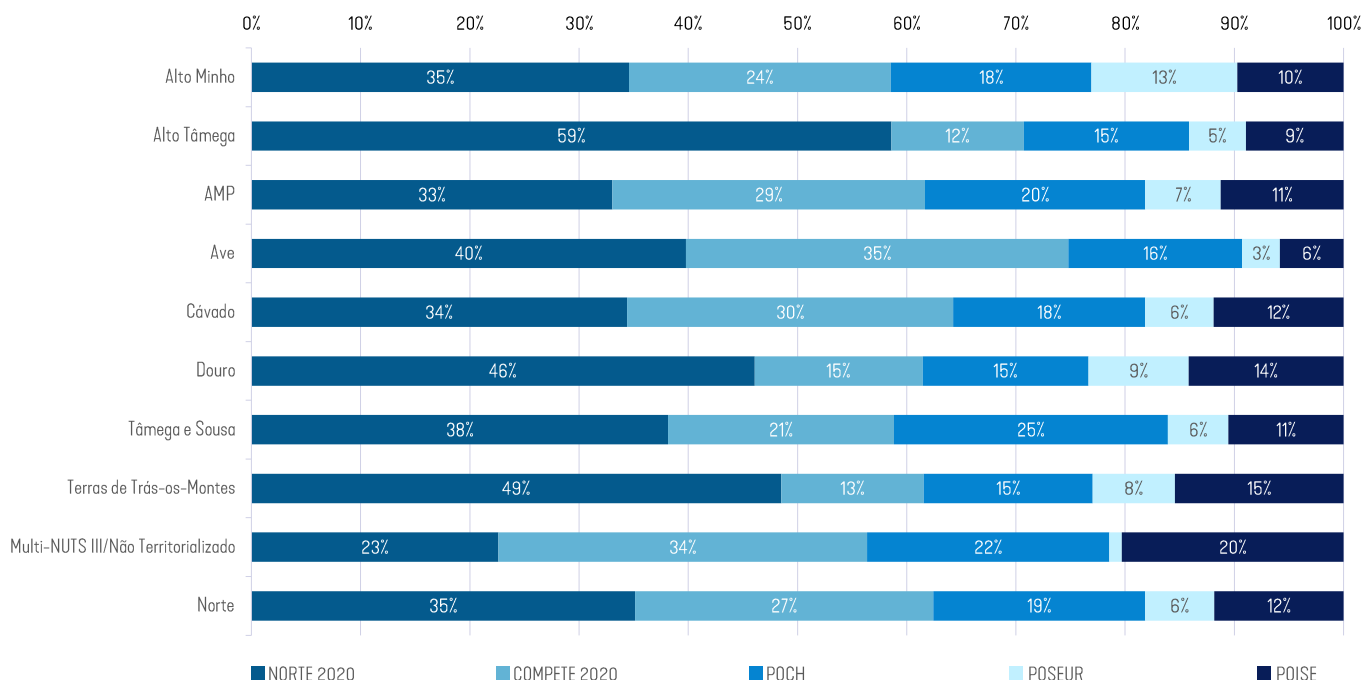
1.780 €/hab. na AMP

A correlação existente entre o PIB por habitante e a intensidade de apoios é:

- Negativa no NORTE 2020 (mas não significativamente).
- Positiva nos PO Temáticos (e bem mais significativa).

Quais os programas mais relevantes ao nível sub-regional?

Distribuição de fundo aprovado (%) no Norte por Programa e por NUTS III



35% do fundo atribuído para apoiar operações no Norte foi aprovado no âmbito do **NORTE 2020**

Entre os Programas Temáticos sobressaem:

- **COMPETE 2020:** 27% do fundo aprovado no Norte
- **POCH:** 19% do fundo aprovado no Norte

- A importância do NORTE 2020 na coesão intrarregional e na resposta às necessidades e potencialidades dos territórios menos desenvolvidos aparece evidenciada mais uma vez quando se verifica que no Alto Tâmega (59%), no Douro (46%) ou no Tâmega e Sousa (38%) a importância relativa deste programa é superior à média regional (35%).

- Em contrapartida, nos territórios mais dinâmicos

economicamente, como a AMP (29%), o Cávado (30%) ou o Ave (35%), verifica-se uma importância relativa do COMPETE 2020 superior à média regional (27%).



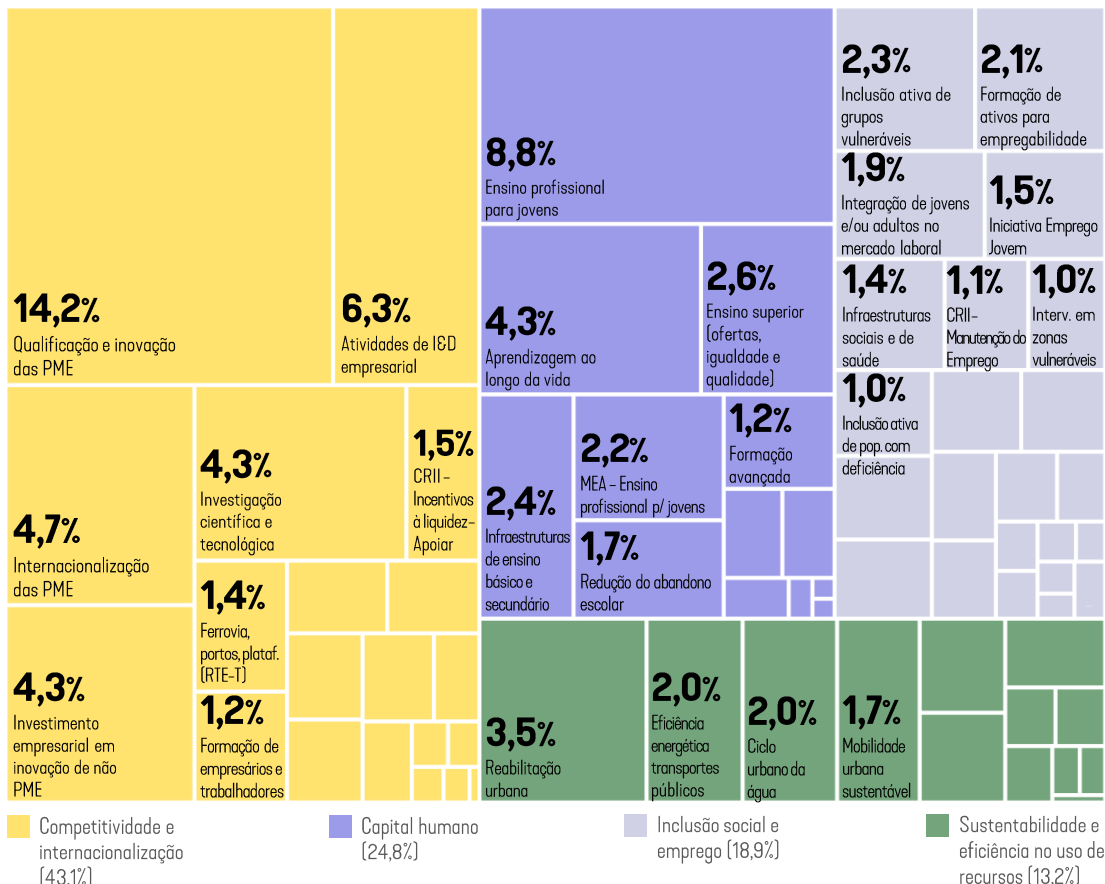
O Norte regista, ao nível das NUTS III, diferenças no peso relativo de cada Programa⁽²¹⁾

- **NORTE 2020:** entre 33% na AMP e 59% no Alto Tâmega
- **COMPETE 2020:** entre 12% no Alto Tâmega e 35% no Ave
- **POCH:** entre 15% no Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes e 25% no Tâmega e Sousa
- **POSEUR:** entre 3% no Ave e 13% no Alto Minho
- **POISE:** entre 6% no Ave e 15% em Terras de Trás-os-Montes

⁽²¹⁾ Os valores do POAT não se encontram territorializados.

Quais as principais tipologias de intervenção apoiadas no Norte?

Fundo aprovado (%) no Norte por Domínio Temático e Tipologia de intervenção



43% do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio temático Competitividade e Internacionalização

De entre as 80 tipologias de intervenção^[22] apoiadas, apenas sete concentram quase metade do fundo aprovado:

- **14%** na “Qualificação e inovação das PME”
- **9%** no “Ensino profissional para jovens”
- **6%** nas “Atividades de I&D empresarial”
- **5%** na “Internacionalização das PME”
- **4%** na “Aprendizagem ao longo da vida”
- **4%** no “Investimento em inovação de não PME”
- **4%** no “Investigação científica e tecnológica”

Os PO da Política de Coesão organizam-se em (quatro) domínios temáticos, que se desdobram em objetivos temáticos, prioridades de investimento e tipologias de intervenção, sendo cada euro de fundo comunitário aprovado classificado de acordo com este referencial.

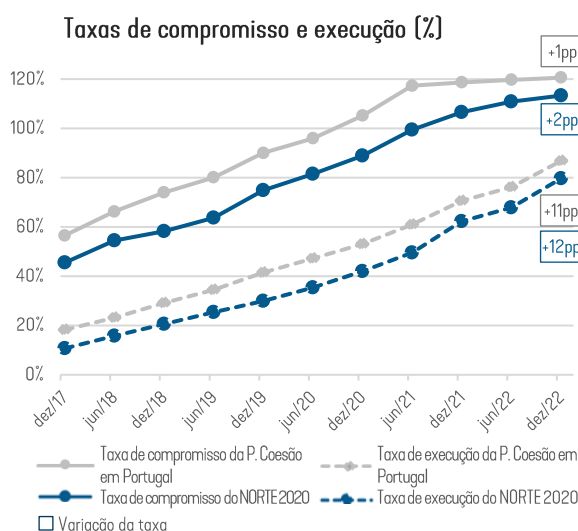
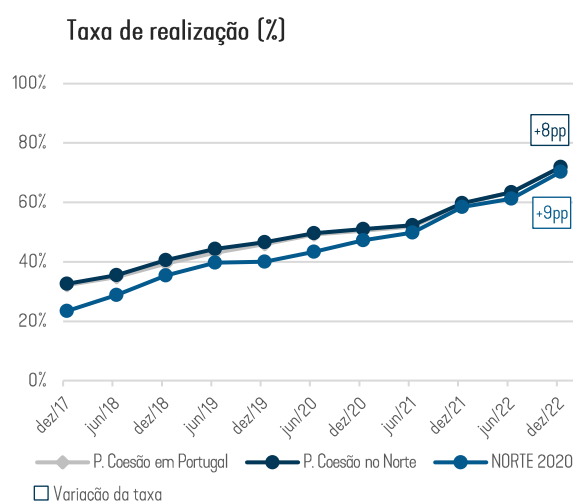
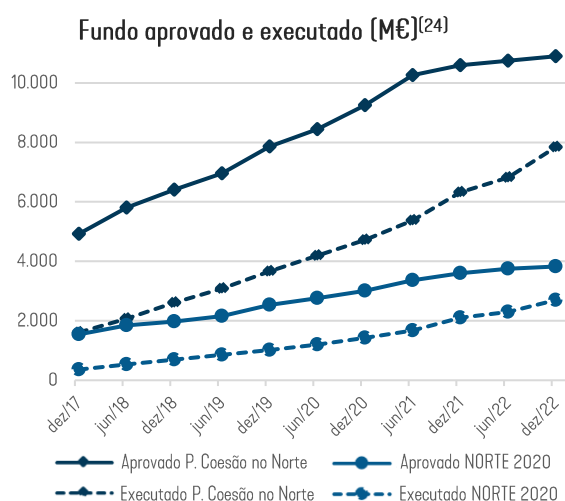
No segundo semestre de 2022, no Norte, destaca-se o crescimento de 97 milhões de euros de fundos comunitários aprovados no domínio “Inclusão Social e Emprego” (+5%), registando-se, em contrapartida, um decréscimo de 99 milhões de euros (-2%) no domínio “Competitividade e Internacionalização”.

Nas tipologias de intervenção, destaca-se também o crescimento das aprovações no “Ensino profissional para jovens” e na “Inclusão ativa de grupos vulneráveis”, ambas associadas ao mecanismo extraordinário de antecipação (MEA)^[23], e o crescimento da tipologia “Reabilitação urbana”.

^[22] Na página 20, apresenta-se com maior detalhe a evolução do fundo comunitário aprovado por domínio temático e tipologia de intervenção, face a 30 de junho de 2022.

^[23] Mecanismo que tem como objetivo continuar a financiar medidas de política pública com forte impacto na melhoria da coesão social e territorial e na competitividade, até à aprovação dos programas do Portugal 2030. Inclui: Inclusão ativa de grupos vulneráveis, Redução do abandono escolar, Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior, Ensino profissional para jovens.

Qual a evolução da execução dos fundos comunitários no Norte?



- Neste último semestre de 2022, regista-se um abrandamento significativo das taxas de compromisso regionais, quer no NORTE 2020 (+2 p.p.), quer na Política de Coesão no seu conjunto (+1 p.p.).
- As taxas de realização (70%) e de execução (80%) do NORTE 2020 continuam a trajetória de aproximação das respetivas taxas (regionais) dos restantes programas da Política de Coesão, conforme se tem vindo a registar desde 2021 (os ritmos de aprovação e de execução do NORTE 2020 foram mais lentos no início, como consequência das restrições estabelecidas no PORTUGAL 2020 para os PO Regionais, como os mapeamentos de infraestruturas e equipamentos em áreas como a saúde, a educação ou a cultura^[25]).
- Esta recuperação das taxas de compromisso e de execução tende a refletir-se no nível de financiamento das sub-regiões (NUTS III) com menor dinamismo, evidenciando o papel crescente do NORTE 2020 na minimização das assimetrias de desenvolvimento económico e social e no equilíbrio territorial.



12 p.p. de crescimento na taxa de execução do NORTE 2020 e 11 p.p. para os programas da Política de Coesão em Portugal, no segundo semestre de 2022

Apesar dos ritmos de crescimento serem semelhantes, o do NORTE 2020 foi ligeiramente superior.

Este programa atingiu, no fim de 2022:

Taxa de compromisso 113 %

Taxa de realização 70 %

Taxa de execução 80 %

^[24] Os gráficos apenas apresentam dados a partir de dezembro de 2017, data a partir da qual se encontram disponíveis dados territorializados.

^[25] Nas páginas 21 e 22 apresentam-se as condicionantes à imediata implementação do NORTE 2020 e, assim, ao início da aprovação e execução de operações.

Qual a evolução da execução do NORTE 2020 por tipo de entidade?



Para o **NORTE 2020** destacam-se, com maiores proporções de fundo aprovado e executado

Entidades privadas **34% e 30%**

Administração Local (incl. SEL) **33% e 37%**

Destacam-se, ainda, neste programa:

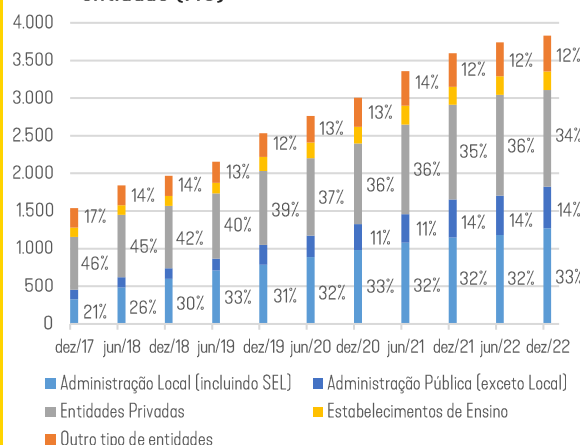
• **Administração Local (incl. SEL):** com **78%** de taxa de realização

• **Administração pública (exceto local):** com **77%** de taxa de realização

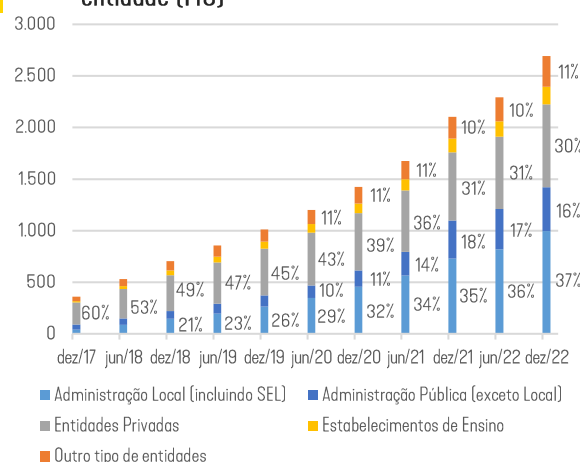
(26) Classificação do sistema de monitorização do NORTE 2020. A Administração Local (incluindo SEL) integra, por exemplo, municípios, entidades intermunicipais, empresas municipais e intermunicipais, associações de municípios, freguesias, serviços municipalizados e intermunicipalizados. A Administração Pública (exceto local) integra, por exemplo, Administrações e Direções regionais, Agências nacionais, Centros hospitalares, hospitais e unidades locais de saúde, CCDR, fundações e institutos públicos. As entidades privadas incluem, por exemplo, empresas e empresários em nome individual. As entidades representantes de estabelecimentos de ensino integram, por exemplo, agrupamentos de escolas, escolas básicas e secundárias, escolas profissionais, escolas e institutos superiores, politécnicos e universidades. O grupo Outro tipo de entidades integra, por exemplo, associações de diversos tipos, agências de desenvolvimento, cooperativas, laboratórios colaborativos, centros de investigação e centros tecnológicos.

- No final de 2022, o NORTE 2020 registava taxas de compromisso, de realização e de execução de 113%, 70% e 80%, respetivamente, decorrendo estes resultados agregados de contributos (individuais) de diferentes instrumentos e respetivos beneficiários. A taxa superior a 100% resulta sobretudo das aprovações em *overbooking* nos Sistemas de Incentivos, medida de gestão indispensável para absorção dos recursos comunitários, atendendo às quebras históricas (de execução).
- Os principais contributos para as restantes taxas resultam do investimento público, que apresenta taxa de realização superior à média (78% na Administração Local, incl. SEL e 77% na Central). Na Administração Local, aos contributos em qualidade acrescem os contributos em quantidade, dada a importância relativa das aprovações (33%) no total do NORTE 2020.
- As condicionantes iniciais à realização de investimento público conduziram a maiores contributos do investimento privado, mas que se vêm reduzindo (de 46% para 34% e de 60% para 30%, respetivamente, do final de 2017 para o final de 2022), enquanto os contributos do investimento da Administração Local vêm aumentando (de 21% para 33% e de 11% para 37%, respetivamente, durante o mesmo período).

Fundo Aprovado pelo NORTE 2020 por tipo de entidade (M€)⁽²⁶⁾



Fundo Executado pelo NORTE 2020 por tipo de entidade (M€)⁽²⁶⁾



- A alteração da trajetória de realização do investimento público, acelerada pela reprogramação do NORTE 2020 aprovada pela Comissão Europeia em 2021 (aumento da taxa de cofinanciamento do investimento público e consequente aumento da liquidez dos beneficiários), permitiu que a taxa correspondente fosse recuperando e se aproximando da taxa média do PORTUGAL 2020 (no Norte e no país), situando-se o diferencial em cerca de 2 p.p., quando em finais de 2017 era de cerca de 9 p.p..
- Esta aceleração do investimento público e, em particular, do investimento da Administração Local é responsável pelo acréscimo de eficácia do NORTE 2020 na promoção do equilíbrio territorial e, assim, na mitigação das assimetrias regionais.

Anexos: Execução financeira dos programas da Política de Coesão



1. Execução Financeira por NUTS II

NUTS II	Fundo aprovado (mil €)	Fundo executado (mil €)	Taxa de realização (%)	Fundo aprovado por habitante ⁽ⁱ⁾ (€/hab.)	Fundo aprovado por km ² (€/km ²)
Alentejo	2.590.490	1.810.591	69,9	3.677	81.965
Algarve	536.509	354.211	66,0	1.148	107.371
AML	1.561.649	1.173.429	75,1	544	517.919
Centro	7.469.398	5.326.334	71,3	3.354	264.878
Norte	10.900.833	7.834.720	71,9	3.039	512.116
R. A. Açores	1.487.355	1.081.784	72,7	6.291	640.560
R. A. Madeira	750.468	624.540	83,2	2.993	936.318
Multi-NUTS II / Não territorializado	603.197	422.139	-	-	-
Total	25.899.899	18.627.748	71,9	2.504	280.832

⁽ⁱ⁾ Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

Fonte: Informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020 (Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP, dezembro de 2022).

2. Execução Financeira por NUTS III do Norte⁽ⁱⁱ⁾

NUTS III do Norte	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante ⁽ⁱⁱⁱ⁾ (€/hab.)	Fundo aprovado por km ² (€/km ²)
Alto Minho	1.106.701	728.706	3.151	328.418
Alto Tâmega	307.655	224.643	2.666	76.882
Área Metropolitana do Porto	7.021.394	4.615.595	2.658	2.261.095
Ave	1.789.422	1.098.311	2.625	756.767
Cávado	1.758.821	1.181.285	2.836	948.221
Douro	775.052	583.051	3.171	144.621
Tâmega e Sousa	1.245.390	889.373	2.176	485.593
Terras de Trás-os-Montes	578.467	425.660	3.968	76.784
Norte (excluindo Multi-NUTS III)	14.582.901	9.746.624	2.718	457.892
Multi-NUTS III	1.458.692	1.154.209	-	-
Norte [Total]	16.041.594	10.900.833	3.039	512.116

⁽ⁱⁱ⁾ A informação relativa ao fundo comunitário executado não se encontra disponível à escala das sub-regiões (NUTS III).

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 31 de dezembro de 2022, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

3. Execução Financeira por Programa e por NUTS III do Norte

Programa Operacional / NUTS III		Investimento elegível (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado (%)
 (Total dos Programas Operacionais considerados ^(iv))	Alto Minho	1.106.701	728.706	6,7
	Alto Tâmega	307.655	224.643	2,1
	Área Metropolitana do Porto	7.021.394	4.615.595	42,3
	Ave	1.789.422	1.098.311	10,1
	Cávado	1.758.821	1.181.285	10,8
	Douro	775.052	583.051	5,3
	Tâmega e Sousa	1.245.390	889.373	8,2
	Terras de Trás-os-Montes	578.467	425.660	3,9
	Multi-NUTS III	1.458.692	1.154.209	10,6
	Norte	16.041.594^(iv)	10.900.833^(iv)	100,0
	Total nacional	38.964.490	25.899.899	-
 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE	Alto Minho	353.499	251.856	6,6
	Alto Tâmega	175.273	131.622	3,4
	Área Metropolitana do Porto	2.327.395	1.525.768	39,9
	Ave	684.748	436.992	11,4
	Cávado	625.611	406.378	10,6
	Douro	358.641	268.708	7,0
	Tâmega e Sousa	514.604	339.391	8,9
	Terras de Trás-os-Montes	271.996	206.552	5,4
	Multi-NUTS III	398.394	261.005	6,8
	Norte	5.710.161	3.828.272	100,0
	Total nacional	5.710.161	3.828.272	-
 PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	Alto Minho	385.291	174.829	5,9
	Alto Tâmega	54.919	27.301	0,9
	Área Metropolitana do Porto	2.612.015	1.321.508	44,4
	Ave	779.236	384.530	12,9
	Cávado	632.777	352.702	11,8
	Douro	149.575	89.698	3,0
	Tâmega e Sousa	298.425	183.771	6,2
	Terras de Trás-os-Montes	115.097	55.525	1,9
	Multi-NUTS III	476.467	389.632	13,1
	Norte	5.503.801	2.979.495	100,0
	Total nacional	11.154.752	6.102.388	-
 PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO	Alto Minho	157.214	133.852	6,3
	Alto Tâmega	39.890	33.907	1,6
	Área Metropolitana do Porto	1.091.549	929.875	44,0
	Ave	205.646	174.799	8,3
	Cávado	243.378	207.753	9,8
	Douro	103.665	88.520	4,2
	Tâmega e Sousa	262.688	223.285	10,6
	Terras de Trás-os-Montes	77.253	65.775	3,1
	Multi-NUTS III	301.417	256.205	12,1
	Norte	2.482.701	2.113.970	100,0
	Total nacional	4.676.681	3.988.713	-
 PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO	Alto Minho	83.369	70.958	5,5
	Alto Tâmega	23.617	20.074	1,6
	Área Metropolitana do Porto	607.946	518.854	40,2
	Ave	74.841	63.958	5,0
	Cávado	164.498	140.555	10,9
	Douro	97.192	82.690	6,4
	Tâmega e Sousa	110.167	93.914	7,3
	Terras de Trás-os-Montes	77.246	65.742	5,1
	Multi-NUTS III	265.881	234.418	18,2
	Norte	1.504.756	1.291.164	100,0
	Total nacional	3.171.123	2.732.881	-
 PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS	Alto Minho	127.328	97.211	14,1
	Alto Tâmega	13.956	11.739	1,7
	Área Metropolitana do Porto	382.489	319.590	46,5
	Ave	44.951	38.032	5,5
	Cávado	92.556	73.897	10,7
	Douro	65.979	53.436	7,8
	Tâmega e Sousa	59.506	49.012	7,1
	Terras de Trás-os-Montes	36.876	32.066	4,7
	Multi-NUTS III	16.533	12.949	1,9
	Norte	840.174	687.932	100,0
	Total nacional	2.822.994	2.322.552	-

^(iv) Os valores do POAT não se encontram territorializados.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 [informação de 31 de dezembro de 2022, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP].



4. Execução Financeira por Domínio Temático e Tipologia de Intervenção no Norte

Domínio Temático	Tipologia de Intervenção	Investimento Elegível ^(v) (mil €)	Fundo Aprovado ^(vi) (mil €)	Fundo Aprovado(%)
Competitividade e Internacionalização	Qualificação e inovação das PME	3.033.112	1.534.105	14,18
	Atividades de I&D empresarial	1.089.874	683.812	6,32
	Internacionalização das PME	1.005.198	513.773	4,75
	Investimento empresarial em inovação de não PME	1.586.705	460.846	4,26
	Investigação científica e tecnológica	541.865	459.946	4,25
	CRII ^(vi) – Incentivos à liquidez – APOIAR	158.287	158.287	1,46
	Ferrovia, Portos, plataformas logísticas e plataformas multimodais (RTE-T)	176.540	150.059	1,39
	Formação de empresários e trabalhadores das empresas	172.833	126.788	1,17
	CRII ^(vi) – Qualificação e inovação das PME	129.986	90.129	0,83
	Promoção das TIC na administração e serviços públicos	98.039	82.751	0,76
	Empreendedorismo qualificado e criativo	113.637	80.565	0,74
	Capacitação e modernização das administrações e dos serviços públicos	90.981	77.474	0,72
	Valorização económica e transferência do conhecimento científico e tecnológico	91.126	77.457	0,72
	Emprego altamente qualificado nas empresas ou em COLABS	68.836	49.485	0,46
	Sistema ferroviário (não RTE-T)	57.858	49.179	0,45
	CRII ^(vi) – Investimento empresarial em inovação de não PME	30.885	20.369	0,19
	CRII ^(vi) – Atividades de I&D empresarial	21.347	17.606	0,16
	Empreendedorismo e Inovação Social	20.211	14.000	0,13
	Dinamização do ecossistema do empreendedorismo	13.397	11.388	0,11
	Capacitação institucional nas parcerias territoriais e setoriais	3.218	2.735	0,03
	Clusters e redes de inovação	2.362	1.181	0,01
	CRII ^(vi) – Investigação científica e tecnológica	300	255	<0,01
	Formação dos trabalhadores da AP	104	89	<0,01
	Norte	8.506.701	4.662.278	43,09
	Total nacional	19.308.527	10.344.923	41,11
Capital Humano	Ensino profissional para jovens	1.123.072	954.611	8,82
	Aprendizagem ao longo da vida	549.543	467.112	4,32
	Ensino superior (ofertas, igualdade e qualidade)	331.148	281.475	2,60
	Infraestruturas de ensino básico e secundário	329.884	261.428	2,42
	MEA ^(vi) – Ensino profissional para jovens	274.304	233.158	2,16
	Redução do abandono escolar	214.031	181.984	1,68
	Formação avançada	152.355	129.502	1,20
	CRII ^(vi) – Transição Digital da Educação	65.307	64.672	0,60
	Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior	67.230	57.146	0,53
	MEA ^(vi) – Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior	38.410	32.649	0,30
	Equipamentos de ensino superior	13.978	11.881	0,11
	CRII ^(vi) – Ensino superior (ofertas, igualdade e qualidade)	6.700	5.695	0,05
	MEA ^(vi) – Redução do abandono escolar	6.276	5.335	0,05
	Norte	3.172.239	2.686.648	24,83
	Total nacional	6.702.251	5.629.243	22,37
Inclusão Social e Emprego	Inclusão ativa de grupos vulneráveis	295.605	251.264	2,32
	Formação de ativos para a empregabilidade	273.651	232.603	2,15
	Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral	235.910	200.523	1,85
	Iniciativa Emprego Jovem	174.278	160.277	1,48
	Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde	202.075	151.628	1,40
	CRII ^(vi) – Medidas de Apoio à Manutenção do Emprego	135.294	115.000	1,06
	Desenvolvimento socioeconómico de base local	139.450	109.642	1,01
	Intervenções integradas em territórios vulneráveis	124.103	105.487	0,97
	Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade	121.790	103.521	0,96
	Integração de desempregados de longa duração no mercado laboral	118.442	100.676	0,93
	MEA ^(vi) – Inclusão ativa de grupos vulneráveis	106.212	90.280	0,83
	Valorização dos recursos endógenos em territórios específicos	106.151	84.566	0,78
	Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	87.663	70.065	0,65
	Integração dos jovens no mercado laboral	72.412	61.550	0,57
	CRII ^(vi) – Programa de Apoio à Produção Nacional (Base local)	109.274	52.957	0,49
	Serviços e redes de intervenção social e de saúde	48.585	41.278	0,38
	Empreendedorismo e Inovação Social	29.863	25.384	0,23
	Promoção de microempreendedorismo	53.039	24.518	0,23
	MEA ^(vi) – Inclusão ativa de grupos vulneráveis	22.356	19.003	0,18
	Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas	17.057	14.498	0,13
	Projetos inovadores/experimentais na área social	13.355	11.352	0,10
	Combate à violência de género/doméstica	12.474	10.603	0,10
	Combate às discriminações e aos estereótipos	7.609	6.468	0,06
	Criação de emprego por conta própria e apoio à criação de empresas	2.606	2.215	0,02
	Igualdade de género e da conciliação da vida profissional e privada	2.106	1.790	0,02
	Promoção do voluntariado	631	537	<0,01
	Norte	2.511.993	2.047.687	18,93
	Total nacional	6.098.242	5.029.495	19,99

(v) Os valores de aprovação poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

(vi) CRII: Iniciativa de Investimento de Resposta à Crise da Coronavírus.
MEA: Mecanismo Extraordinário de Antecipação.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 31 de dezembro de 2022, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

(continua)



4. Execução Financeira por Domínio Temático e Tipologia de Intervenção no Norte

(iv) Os valores de aprovação poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 31 de dezembro de 2022, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

Domínio Temático	Tipologia de Intervenção	Investimento Elegível ^(iv) (mil €)	Fundo Aprovado ^(iv) (mil €)	Fundo Aprovado (%)
Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos 	Reabilitação urbana	482.621	380.546	3,52
	Eficiência energética nos transportes públicos	253.844	218.442	2,02
	Ciclo urbano da água	270.640	214.231	1,98
	Mobilidade urbana sustentável	227.511	187.830	1,74
	Resíduos	126.314	99.923	0,92
	Património natural e cultural	114.579	94.979	0,88
	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	98.483	85.099	0,79
	Eficiência energética nas habitações	45.450	36.247	0,34
	Planeamento e gestão de riscos	41.291	35.869	0,33
	Produção e distribuição de fontes de energia renováveis	50.709	32.679	0,30
	Erosão costeira	19.436	16.895	0,16
	Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas	17.404	15.351	0,14
	Adaptação às alterações climáticas	2.876	2.524	0,02
	Eficiência energética nas empresas	1.263	884	0,01
	Monitorização da qualidade do ar	900	765	0,01
	Gestão dos recursos hídricos	605	528	<0,01
	Norte	1.753.925	1.422.792	13,15
	Total nacional	5.170.730	4.157.696	16,52

5. Os 10 maiores projetos apoiados no Norte^(vii), por Programa

(vii) Excluem-se deste ranking os projetos relativos à assistência técnica dos programas operacionais e à constituição dos instrumentos financeiros.

(viii) Os valores de aprovação que constam na lista pública do PORTUGAL 2020 poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

(ix) Operação Multi-NUTS II (i.e. que incide no Norte e, simultaneamente, em pelo menos mais uma região NUTS II). Os valores do investimento elegível aprovado e do fundo comunitário aprovado não se encontram territorializados (i.e. correspondem aos valores globais da operação, para todas as regiões por ela abrangidas).

Fonte: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (informação de 31 de dezembro de 2022, disponível no portal do PORTUGAL 2020).

Designação da operação	Promotor	Investimento elegível ^(viii) (mil €)	Fundo aprovado ^(viii) (mil €)
NORTE2020 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE			
1 Incentivo extraordinário à normalização da atividade empresarial	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	128.073	108.862
2 Formação avançada - Programas Doutorais	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	105.747	89.885
3 CRIL - Transição Digital da Educação	Secretaria-Geral da Educação e Ciência	36.576	36.576
4 Projeto do Mercado do Bolhão - Fase 2	Município do Porto	26.426	20.897
5 P.CCC - Centro Compreensivo de Cancro do Porto	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	17.637	14.991
6 HiWave-5 - Desenvolvimento e demonstração de um sistema WEC totalmente integrado em escala real	CORPOWER OCEAN PORTUGAL, Unip. Lda.	16.174	7.302
7 Instalação dos pisos 2 e 4 do novo edifício hospitalar	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho E.P.E.	13.767	7.469
8 Serviço de Urgência Polivalente - Construção do novo edifício do Centro Hospitalar - Fase B	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho E.P.E.	12.986	9.891
9 Terminal Intermodal de Campanhã (TIC)	Município do Porto	12.660	8.912
10 Reabilitação e Refuncionalização do Edifício Jordão e Garagem Av. para Escola de Música, Artes Performativas e Visuais	Município de Guimarães	12.189	10.360
COMPETE 2020 PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO			
1 Linha do Norte - Modernização do traço Ovar-Gaia (2.ª fase) ^(ix)	Infraestruturas de Portugal, S.A. ^(ix)	139.692 ^(ix)	118.738 ^(ix)
2 Linha do Minho - Modernização do Traço Nine-Valença Fronteira (2.ª Fase)	Infraestruturas de Portugal, S.A.	79.834	67.859
3 Linha do Douro - Modernização do Traço Caíde-Marco de Canaveses-Rêgua	Infraestruturas de Portugal, S.A.	57.858	49.179
4 Agro Tires	CONTINENTAL MABOR - Indústria de Pneus, S.A.	48.952	12.238
5 Capacity Increase for Multimedia Innovation (Ci4Mi)	BOSCH CAR Multimédia Portugal, S.A.	48.133	12.033
6 CARDIOMET&SNC: Investigação de projetos inovadores para indicações nas áreas do Sistema Nervoso Central e Cardiovascular	BIAL - Portela & CA S.A.	48.044	16.101
7 Tryba Portugal: produção inteligente de portas e janelas de elevada performance em economia de energia com barreira térmica contínua	TRYBA, S.A.	47.855	9.571
8 Stelia Aerospace Portugal - Novas Aeroestruturas Avançadas	STELIA Aerospace Portugal, Unip. Lda.	42.464	10.616
9 Faurecia Escapes - Estratégia 2017	FAURÉCIA - Sistemas de Escape Portugal LDA	40.009	14.003
10 BIAMED15 - Investigação de projetos inovadores nas áreas do Sistema Nervoso Central e Cardiovascular	BIAL - Portela & CA S.A.	37.371	12.722

(continua)



5. Os 10 maiores projetos apoiados no Norte^(vii), por Programa

Designação da operação		Promotor	Investimento elegível ^(viii) (mil €)	Fundo aprovado ^(viii) (mil €)
 PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO				
1	Bolsas e Programas para Estudantes do Ensino Superior (2014-2016)	Direcção-Geral do Ensino Superior	91.092	77.428
2	Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados (2016-2017)	Direcção-Geral do Ensino Superior	65.700	55.845
3	Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados (2017-2018)	Direcção-Geral do Ensino Superior	64.635	54.940
4	Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar ^(ix)	Direcção-Geral da Educação ^(ix)	51.920 ^(ix)	44.132 ^(ix)
5	Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-doutoramento (2021-2022) ^(ix)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia ^(ix)	50.106 ^(ix)	42.590 ^(ix)
6	Aprendizagem ao longo da vida - Cursos de Educação e Formação de Adultos	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	49.473	42.052
7	Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-doutoramento (2015-2017) ^(ix)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia ^(ix)	48.541 ^(ix)	41.260 ^(ix)
8	Cursos de Aprendizagem (2019-2022)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	45.542	38.710
9	Cursos de Aprendizagem (2017-2020)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	37.205	31.624
10	Cursos de Aprendizagem (2016-2018)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	30.764	26.150
 PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO				
1	Estágios - Iniciativa Emprego Jovem (2014-2015)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	78.164	71.911
2	Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2019-2020)	Direcção-Geral do Ensino Superior	65.584	55.746
3	Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2018-2019)	Direcção-Geral do Ensino Superior	64.809	55.088
4	Estágios para Jovens (2015-2017)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	55.883	47.501
5	Apoios à contratação para adultos (2015-2016)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	53.960	45.866
6	Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2022-2023)	Direcção-Geral do Ensino Superior	53.281	45.289
6	Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2021-2022)	Direcção-Geral do Ensino Superior	52.930	44.991
7	Estágios - Iniciativa Emprego Jovem (2017-2020)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	51.776	47.577
8	Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - Estágios Profissionais	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	51.302	43.606
9	Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2020-2021)	Direcção-Geral do Ensino Superior	46.272	39.332
 PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS				
1	Extensão do Metro do Porto: Linha Rosa (Casa da Música - São Bento)	Metro do Porto S.A.	106.937	92.274
2	Extensão do Metro do Porto: Linha Amarela (Santo Ovídio - Vila D'Este)	Metro do Porto S.A.	92.058	81.206
3	Construção do cabo submarino para recepção de energias offshore - piloto de Viana do Castelo	REN - Rede Eléctrica Nacional S.A.	47.560	30.000
4	Unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) de Paradelas	RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.	23.609	20.068
5	Descarbonização da operação da STCP	Sociedade de Transportes Colectivos do Porto S.A.	16.791	13.718
6	Unidade de valorização orgânica de biorresíduos recolhidos seletivamente na AMBISOUA	AMBISOUA - Empresa Interm. de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	16.430	8.000
7	Emissário e ETAR do Este	AGERE - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga E.M.	16.424	9.000
8	Ambiente em Matosinhos: ETAR - Tratamento Secundário	Município de Matosinhos	14.792	12.567
9	Definição de Zona de Monitorização e Controlo nas Redes de Abastecimento de Água dos Concelhos da Águas do Interior Norte	Águas do Interior - Norte E.I.M. S.A.	10.573	5.604
10	Intervenções nos sistemas de abastecimento de água do Alto Minho - controlo e redução de perdas	ADAM - Águas do Alto Minho S.A.	10.049	6.328

^(vii) Excluem-se deste ranking os projetos relativos à assistência técnica dos programas operacionais e à constituição dos instrumentos financeiros.

^(viii) Os valores de aprovação que constam na lista pública do PORTUGAL 2020 poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

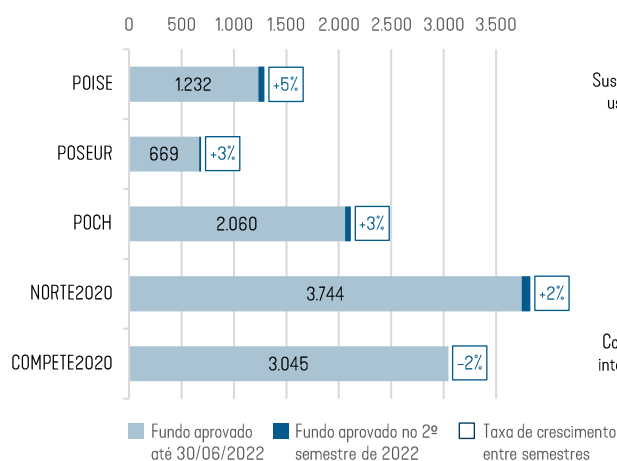
^(ix) Operação Multi-NUTS II (i.e. que incide no Norte e, simultaneamente, em pelo menos mais uma região NUTS II). Os valores do investimento elegível aprovado e do fundo comunitário aprovado não se encontram territorializados (i.e. correspondem aos valores globais da operação, para todas as regiões por ela abrangidas).

Fonte: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (informação de 31 de dezembro de 2022, disponível no portal do PORTUGAL 2020).

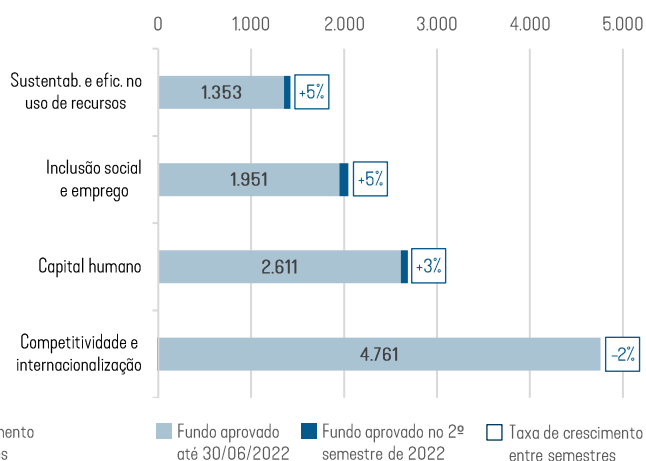
6. Evolução da execução da Política de Coesão no Norte

Execução até ao final do 2º semestre de 2022 face ao período de reporte anterior

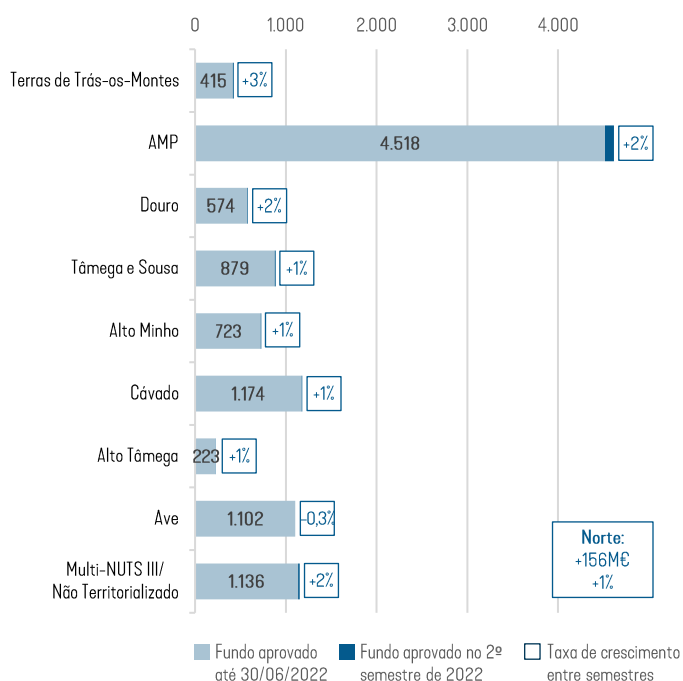
Fundo aprovado (M€) no Norte, por Programa



Fundo aprovado (M€) no Norte, por domínio temático



Fundo aprovado (M€) no Norte, por NUTS III



Tipologias de intervenção com maior crescimento absoluto (M€) no Norte^(x)

	MEA ^(xi) – Ensino profissional para jovens	+105M€ +82%
	Reabilitação urbana	+46M€ +14%
	MEA ^(xi) – Inclusão ativa de grupos vulneráveis	+45M€ >100%
	Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde	+28M€ +23%
	Eficiência energética nos transportes públicos	+24M€ +13%
	Infraestruturas de ensino básico e secundário	+23M€ +10%

^(x) Apenas estão apresentadas as tipologias de intervenção que registaram maior crescimento absoluto.

^(xi) MEA: Mecanismo Extraordinário de Antecipação.



7. Condicionantes à operacionalização do programa NORTE 2020

PI ^(xii)	Condicionantes	Data
1.2	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas (Centros Tecnológicos, Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia e Parques de Ciência e Tecnologia)	Dezembro de 2017
3.1	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas (Centros de Incubação de Base Tecnológica)	Dezembro de 2017
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Acolhimento Empresarial	Fevereiro de 2017
3.3	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação "ex ante" dos Instrumentos Financeiros de Apoio a PME do PORTUGAL 2020	Maio de 2015
4.2	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação Ex Ante dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Eficiência Energética do PORTUGAL 2020	Novembro de 2015
	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação Ex Ante dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Eficiência Energética do PORTUGAL 2020	Novembro de 2015
	Transposição da Diretiva Europeia 2012/27/UE sobre eficiência Energética para a ordem jurídica interna (Decreto-Lei n.º 68-A/2015)	Abril de 2015
4.3	Decisão de Execução da Comissão C(2017)7194 final de alteração do NORTE 2020 e alteração do Regulamento Específico da Sustentabilidade e Uso Eficiente dos Recursos (Portaria n.º 325/2017)	Outubro de 2017
	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
4.5	Assinatura dos Planos de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Agosto de 2016
6.3	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais	Dezembro de 2015
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais	Dezembro de 2015
6.5	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação "Ex Ante" dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Reabilitação Urbana do PORTUGAL 2020	Agosto 2015
	Assinatura dos Planos de Ação para a Reabilitação Urbana (PARU) entre os municípios relevantes e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2017
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais (PI 6.5)	Dezembro de 2015
4.5	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação "Ex Ante" dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Reabilitação Urbana do PORTUGAL 2020 (PI 6.5)	Novembro de 2015
6.5	Assinatura dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) entre as Autoridades Urbanas e a Autoridade de Gestão (PI 6.5, 4.5 e 9.8)	Agosto 2016
9.8	Aprovação da Portaria n.º 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SI2E)	Março de 2017
8.3	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
	Aprovação da Portaria n.º 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SI2E).	Março de 2017
8.8	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas (Incubadoras Sociais)	Dezembro de 2017
	Avaliação das EEC PROVERE negociada em sede de programação com a Comissão Europeia e lançamento de Aviso para Reconhecimento Formal de novas EEC PROVERE	Novembro de 2015
8.9	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais	Dezembro de 2015
	Assinatura de três dos cinco contratos de reconhecimento formal entre a Autoridade de Gestão e as Entidades-líder dos Consórcios das EEC PROVERE	Setembro de 2017
9.1	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
	Aprovação da Portaria n.º 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SI2E).	Março de 2017
9.6	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Rurais e a Autoridades de Gestão	Janeiro de 2016
	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Urbanos e Costeiros e a Autoridades de Gestão	Dezembro de 2016
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Dezembro de 2015
9.7	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Sociais	Setembro de 2017
	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016

(continua)

(xii) Prioridade de investimento.

7. Condicionantes à operacionalização do programa NORTE 2020

[continuação]

P ^(xii)	Condicionantes	Data
9.10	Aprovação da Portaria nº 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SI2E).	Março de 2017
	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Rurais e a Autoridades de Gestão	Janeiro de 2016
	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Urbanos e Costeiros e a Autoridades de Gestão	Dezembro de 2016
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais (PI 6.5)	Dezembro de 2015
10.1	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
10.4	Confirmação da existência de um quadro político estratégico para melhorar a qualidade e eficiência dos sistemas de ensino e formação profissionais – Ofício da Comissão Europeia com referência Ares(2017)2399160.	Maio de 2017
10.5	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Educação Pré-escolar e do Ensino Básico e Secundário	Dezembro de 2015
	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
11.1	Confirmação da existência de um quadro político estratégico para reforçar a eficácia administrativa dos Estados-Membros – Ofício da Comissão Europeia com referência Ares(2017)1134736	Março de 2017
2.3	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016

(xii) Prioridade de investimento.



Fontes de informação

Os cálculos e as análises efetuadas nesta publicação encontram-se suportadas na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C) com data de referência de 31 de dezembro de 2022. Para a identificação do número de operações por regiões NUTS II e NUTS III, bem como dos projetos de maior dimensão apoiados no Norte, recorreu-se também à lista pública de operações aprovadas [disponível em www.portugal2020.pt]. Adicionalmente, para análise das aprovações e da execução do NORTE 2020 por tipo de entidade recorreu-se a informação de monitorização deste programa disponibilizada pela respetiva Autoridade de Gestão.

A informação apresentada neste documento é consistente com aquela que consta dos reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020 (disponíveis em www.adcoesao.pt).

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, de reformulações ou de outras correções nos projetos.

Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível em www.adcoesao.pt, e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em www.portugal2020.pt.

Abordagem Metodológica

Uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território (regiões NUTS II e NUTS III). Assim, os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente fundo aprovado, fundo executado e investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada região NUTS II e NUTS III, respetivamente.

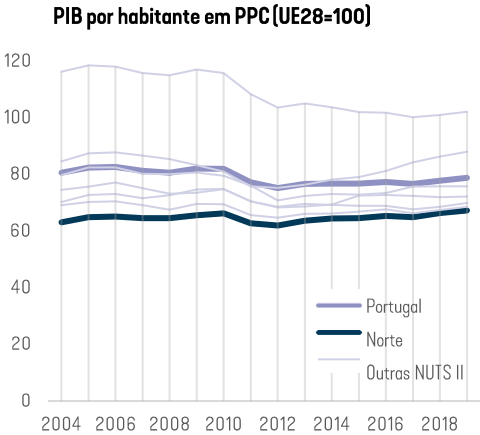
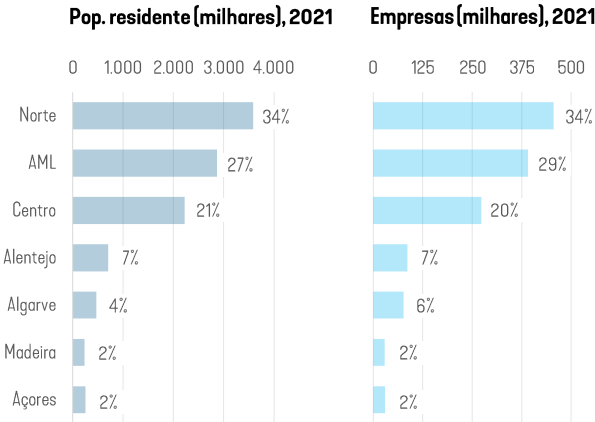
Indicadores de contexto: Norte de Portugal

	Norte	Portugal	Peso do Norte [%]
População e território			
População residente (N.º, 2021)	3.586.586	10.343.066	34,7
População residente em áreas predominantemente urbanas (N.º, 2020)	2.640.505	7.556.803	34,9
Índice de dependência total (2020)	51,1	55,9	-
Índice de envelhecimento (2020)	171,8	167,0	-
Superfície territorial (km², 2021)	21.286	92.225	23,1
Desempenho económico			
PIB por habitante em PPC (UE27=100, 2021)	65,4	75,1	-
Intensidade exportadora de bens (%; 2021)	36,0	29,7	-
Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%; 2022)	109,8	71,8	-
Formação bruta de capital fixo a preços correntes (milhões €, 2016)	9.186,5	28.829,6	31,9
Produtividade aparente do trabalho (Base 2011, €, 2017) [Po]	30.050	35.125	-
Poder de compra <i>per capita</i> (2019)	93,0	100,0	-
Competitividade e especialização			
Exportações de bens (M€, 2022)	27.020,3	78.326,1	34,5
Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%; 2022)	4,4	4,9	-
Empresas (N.º, 2021)	456.034	1.342.116	34,0
Pessoal ao serviço nas empresas (N.º, 2021)	1.428.227	4.236.222	33,7
VAB das empresas (M€, 2021)	32.988,2	108.914,4	30,3
VAB das indústrias de alta e média-alta tecnologia (M€, 2016)	1.777,3	4.507,1	39,4
I&D e inovação			
Proporção da despesa em I&D no PIB (%; 2017)	1,50	1,32	-
Despesa em I&D das instituições e empresas com I&D (milhões €, 2020)	1.098,0	3.236,2	33,9
Investigadores (ETI) nas instituições e empresas com I&D (N.º milhares, 2020)	19.645	53.174	36,9
Tecnologias da Informação e Comunicação			
Proporção de agregados domésticos privados com ligação à Internet de banda larga (%; 2022)	81,4	84,6	-
Emprego e inclusão social			
População empregada (N.º milhares, 2020)	1.711,9	4.814,1	35,6
Taxa de emprego dos 20 aos 64 anos (%; 2020)	74,0	74,7	-
Taxa de desemprego (%; 2020)	6,1	5,8	-
Pensionistas da segurança social por 1.000 habitantes em idade ativa (%; 2021)	335,9	338,9	-
Beneficiários do RSI por 1.000 habitantes em idade ativa (%; 2021)	29,9	29,4	-
Sistema de ensino e qualificações			
Alunos matriculados no ensino superior (N.º, 2021/22)	144.781	433.217	33,4
Taxa de abandono precoce de educação e formação (%; 2020)	10,5	8,9	-
Taxa de escolaridade do nível de ensino superior da população 30-34 (%; 2020)	39,3	39,6	-
Alterações climáticas e energia			
Consumo de energia elétrica (GWh, 2020) [Po]	14.584,7	47.271,8	30,9
Emissões de gases de efeito de estufa (kt CO2eq, 2019)	15.605,9	64.184,2	24,3
Ambiente urbano			
Reconstruções por 100 construções novas concluídas (N.º, 2021)	3,7	2,9	-
Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%; 2020)	18	21	-

[Pe]: Dados preliminares

[Po]: Dados provisórios

Fontes: Instituto Nacional de Estatística; Agência Portuguesa do Ambiente



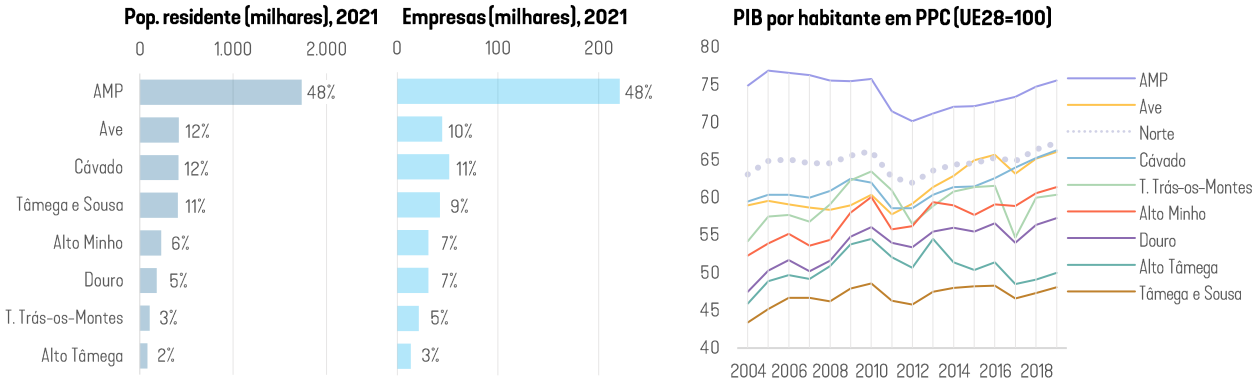
Indicadores de contexto: Sub-regiões do Norte

	Norte	Alto Minho	Cávado	Ave	AMP	Alto Tâmega	Tâmega e Sousa	Douro	T.Trás-os-Montes
População e território									
População residente (Nº, 2021)	3586586 [100,0%]	231266 [6,4%]	416605 [11,6%]	418455 [11,7%]	1736228 [48,4%]	84.248 [2,3%]	408.637 [11,4%]	183.875 [5,1%]	107.272 [3,0%]
População residente em áreas predominantemente urbanas (Nº, 2020)	2640505 [100,0%]	110.126 [4,2%]	272.329 [10,3%]	305.593 [11,6%]	1591926 [60,3%]	21.151 [0,8%]	235.147 [8,9%]	61.134 [2,3%]	43.099 [1,6%]
Índice de dependência total (2020)	51,1	57,7	46,3	46,5	52,4	66,2	43,8	55,9	67,3
Índice de envelhecimento (2020)	171,8	231,5	139,4	157,1	164,5	338,4	140,4	248,8	310,4
Superfície territorial (km², 2021)	21.286 [100,0%]	2.219 [10,4%]	1.246 [5,9%]	1.451 [6,8%]	2.041 [9,6%]	2.922 [13,7%]	1.832 [8,6%]	4.032 [18,9%]	5.544 [26,0%]
Desempenho económico									
PIB por habitante em PPC (UE27=100, 2021)	65,4	59,7	67,8	65,5	72,0	49,1	47,6	56,6	59,3
Intensidade exportadora de bens (% 2021)	36,0	50,3	36,6	57,5	33,8	5,5	31,2	3,8	44,5
Taxa de cobertura das importações pelas exportações (% 2022)	109,8	133,7	133,7	155,8	88,6	75,1	193,8	61,8	111,5
Produtividade aparente do trabalho (Base 2011 - 6, 2017) [Po]	30.050	30.938	27.728	29.799	33.266	29.751	23.944	21.967	25.665
Poder de compra per capita (2019)	93,0	80,5	91,7	85,3	105,1	70,4	73,7	76,3	80,4
Competitividade e especialização									
Exportações de bens (M€, 2022)	27.020,3 [100,0%]	2.276,4 [8,4%]	3.253,2 [12,0%]	4.979,7 [18,4%]	13.505,7 [50,0%]	73,4 [0,3%]	2.040,6 [7,6%]	128,8 [0,5%]	762,4 [2,8%]
Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (% 2022)	4,4	3,3	4,5	1,5	6,5	0,04	0,1	0,6	0,1
Empresas (Nº, 2021)	456.034 [100,0%]	30.822 [6,8%]	51.675 [11,3%]	44.568 [9,8%]	221.093 [48,5%]	13.333 [2,9%]	42.200 [9,3%]	30.912 [6,8%]	21.431 [4,7%]
Pessoal ao serviço nas empresas (Nº, 2021)	1428.227 [100,0%]	80.789 [5,7%]	169.938 [11,9%]	168.253 [11,8%]	739.565 [51,8%]	23.825 [1,7%]	156.090 [10,9%]	56.169 [3,9%]	33.598 [2,4%]
VAB das empresas (M€, 2021)	32.988,2 [100,0%]	1.706,7 [5,2%]	3.885,6 [11,9%]	3.940,1 [12,1%]	18.890,5 [57,3%]	388,3 [1,2%]	2.888,1 [8,8%]	865,3 [2,6%]	423,6 [1,3%]
VAB das indústrias de alta e média-alta tecnologia (M€, 2016)	1.777,3 [100,0%]	241,3 [13,6%]	181,5 [10,2%]	181,9 [10,2%]	1.062,3 [59,8%]	1,3 [0,1%]	44,6 [2,5%]	14,7 [0,8%]	49,7 [2,8%]
I&D e inovação									
Proporção da despesa em I&D no PIB (% 2017)	1,50	0,54	1,61	0,96	2,04	0,17	0,10	0,84	0,76
Despesa em I&D das instituições e empresas com I&D (milhões €, 2020)	1.098,0 [100,0%]	24,2 [2,2%]	148,7 [13,5%]	102,2 [9,3%]	777,5 [70,8%]	3,0 [0,3%]	10,4 [0,9%]	20,9 [1,9%]	11,2 [1,0%]
Pessoas (ETI) nas instituições e empresas com I&D (Nº milhares, 2020)	19.645 [100,0%]	446 [2,3%]	3.315 [16,9%]	2.078 [10,6%]	12.940 [65,9%]	27 [0,1%]	147 [0,7%]	478 [2,4%]	214 [1,1%]
Emprego e inclusão social									
Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (% 2021)	332,8	361,2	297,6	349,4	336,2	387,8	287,3	352,5	376,4
Beneficiários do RSI por 1000 habitantes em idade ativa (% 2021)	29,9	13,4	9,9	12,6	39,5	33,2	32,1	39,1	26,6
Sistema de ensino e qualificações									
Alunos matriculados no ensino superior (Nº, 2021/22)	144.781 [100,0%]	5.177 [3,6%]	27.604 [19,1%]	2.234 [1,5%]	88.849 [61,4%]	381 [0,3%]	2.357 [1,6%]	8.455 [5,8%]	9.724 [6,7%]
Taxa de retenção e desistência do ensino básico regular (% 2020/21)	1,8	0,7	0,9	1,0	2,3	2,7	1,2	2,2	3,5
Alterações climáticas e energia									
Consumo de energia elétrica (GWh, 2020) [Po]	14.584,7 [100,0%]	1.093,4 [7,5%]	1.369,2 [9,4%]	1.866,3 [12,8%]	7.834,8 [53,7%]	268,2 [1,8%]	1.132,3 [7,8%]	573,2 [3,9%]	335,0 [2,3%]
Emissões de gases de efeito de estufa (kt CO ₂ eq, 2019)	15.605,9 [100,0%]	895,4 [5,7%]	1.397,5 [9,0%]	1.564,3 [10,0%]	8.851,8 [56,7%]	411,5 [2,6%]	1.248,0 [8,0%]	660,5 [4,2%]	576,9 [3,7%]
Ambiente urbano									
Reconstruções por 100 construções novas concluídas (Nº, 2021)	3,7	5,6	1,8	1,7	1,5	9,8	4,1	15,4	12,9
Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (% 2020)	18	16	17	20	20	12	10	12	11

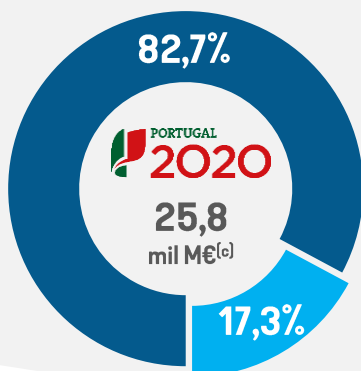
[Pe]: Dados preliminares

[Po]: Dados provisórios

Fontes: Instituto Nacional de Estatística; Agência Portuguesa do Ambiente



O PORTUGAL 2020 e a Política de Coesão



PORTUGAL 2020

É o Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia. Estabelece os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial a promover, em Portugal, no período 2014-2020.

€ 5 Fundos

⚙️ 16^(c) Programas

POLÍTICA DE COESÃO ^(c) EM PORTUGAL 21,3 mil M€

É a principal política de investimento da União Europeia, concentrando 32,5% do seu orçamento global (351,8 mil M€) para o período 2014-2020. Prossegue os desígnios da Estratégia Europa 2020 de redução das disparidades económicas, sociais e territoriais existentes nas regiões europeias. Ao abrigo do PORTUGAL 2020, a Política de Coesão afetou a Portugal cerca 6,1% da dotação global programada.

€ 3 Fundos

FEDER

FSE

Fundo de Coesão

⚙️ 12^(c) Programas

OUTRAS POLÍTICAS DA UNIÃO EUROPEIA 4,5 mil M€

Inclui políticas da União Europeia em matéria de assuntos marítimos e pescas, e desenvolvimento rural.

€ 2 Fundos



Assuntos Marítimos
e das Pescas



Desenvolvimento
Rural

⚙️ 4 Programas



PRORURAL+



mar 2020

REGIONAIS

NORTE2020

ALENTEJO 2020

CENTRO2020

CRESC ALGARVE 2020

Lisb@2020

MADEIRA

ACORES 2020

TEMÁTICOS

POSEUR

COMPETE 2020

PO ISE

POCH 2020

OUTROS

POAT

Domínios Temáticos

^(c) Não se consideram aqui os programas da Política de Coesão geridos em conjunto com outros países da UE. Em Portugal, estes possuem uma dotação programada de 122 milhões de euros.

Domínios Temáticos ^(d)



**COMPETITIVIDADE E
INTERNACIONALIZAÇÃO**



**SUSTENTABILIDADE E
EFICIÊNCIA NO USO DE
RECURSOS**



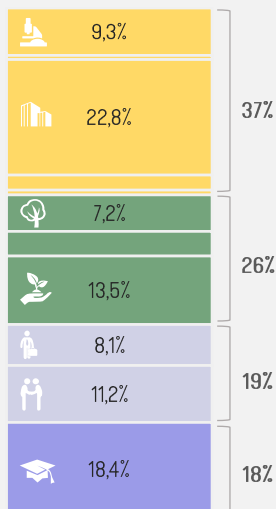
**INCLUSÃO SOCIAL E
EMPREGO**



CAPITAL HUMANO



PORTUGAL



Objetivos Temáticos ^(d)



I&DT E INOVAÇÃO

1



TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2



COMPETITIVIDADE DE PME

3



ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

4



COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

5



QUALIDADE AMBIENTAL

6



TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

7



EMPREGO E MOBILIDADE DOS TRABALHADORES

8



INCLUSÃO SOCIAL

9



EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

10

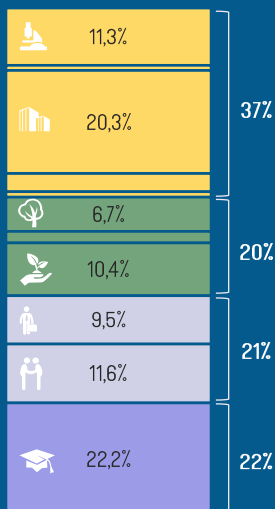


CAPACIDADE INSTITUCIONAL

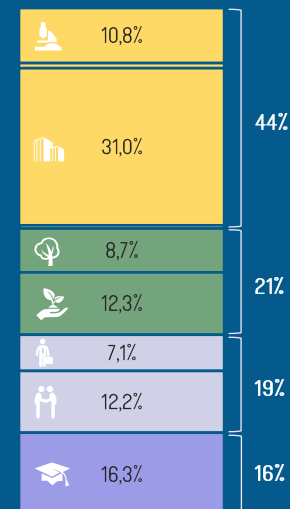
11

Dotação Programada ^(e)

PORTUGAL



NORTE
(PROGRAMA NORTE 2020)



^(d) Os 11 Objetivos Temáticos (OT) foram definidos ao nível europeu para os Programas Operacionais do período 2014-2020 (Artigo 9º do Regulamento UE 1303/2013). A redação dos OT apresentados neste quadro foi simplificada. Os quatro Domínios Temáticos (DT) encontram-se identificados no Acordo de Parceria PORTUGAL 2020. O gráfico representa os OT centrais em cada DT. Assim, o gráfico não ilustra o caso particular do OT8, que também se enquadra parcialmente no DT Competitividade e Internacionalização.

^(e) Foram considerados os valores das dotações aprovados em 2014 para o FEADER e FEAMP. Para os restantes fundos (FEDER, FSE e Fundo de Coesão), os valores correspondem aos da reprogramação do PORTUGAL 2020, aprovados pela Comissão Europeia a 21 de agosto de 2020.

CCDR
NORTE

www.ccdr-n.pt/norteue